Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 253
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Declaração valiosa

Rio, 7.

O sr. Thomaz Cavalcante, deputado pelo Ceará, declarou hoje, na sessão da camara dos deputados, em nome do Club Militar, do qual faz parte, serem falsos os boatos de conspiração militar.

O sr. Thomaz Cavalcante accentuou que o exercito honra suas tradições de disciplina e respeito á autoridade constituida.

Marechal Valladares

Rio, 7.

Continúa desesperador o estado do marechal dr. Henrique Valladares.

A questão do Acre

Rio, 7.

O «Jornal do Commercio», em edição de hoje, diz que o tratado do Acre estará concluido até a semana vindoura.

Congresso do Pará

Rio, 7.

Telegrammas de Belém informam ter sido encerrado o congresso estadual do Pará.

Congresso do alcool

Rio, 7.

Terminam hoje os trabalhos do Congresso do alcool.

Amanhã realiza-se o encerramento solenne do grandioso certamen.

Suicidio

Rio, 7.

Suicidou-se hoje Nicoláo Jardim.

O suicida foi antigo empregado na administração d'«O Paiz».

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 7.

O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, acha-se novamente enfermo da vista.

O dr. Bernardino de Campos passará o governo do Estado ao vice-presidente, dr. Domingos de Moraes.

Peste bubonica

Rio, 7.

Deram-se hoje dez casos de peste bubonica.

Os obitos foram em numero de seis, sendo tres em domicilio e tres no hospital Paula Candido.

Prestito funebre

Rio, 7.

Os guardas-marinha preparam pomposo prestito funebre para conduzir até o cemiterio de S. João Baptista o corpo do seu inditoso collega Paulo Ferreira, morto casualmente em Nova-York, a bordo do cruzador «Benjamin Constant».

O corpo do inditoso moço vem a bordo do vapor «Grecian Prince», que chega aqui na proxima segunda-feira.

15 de Novembro

Rio, 7.

Promettem ter todo o brilhantismo as festas commemorativas da data da proclamação da Republica.

No proximo dia 15 desembarcará uma brigada de marinha, que desfilará pelo palacio do Cattete em cumprimento ao presidente Rodrigues Alves.

Rio, 7.

No proximo dia 15 formará na praça da Republica uma divisão, sob o commando do general Marinho da Silva.

Nessa formatura tomarão parte a armada, escolas militares e a brigada policial.

A divisão desfilará pelo palacio do Cattete em continencia ao presidente Rodrigues Alves.

Fallecimento

Rio, 7.

Falleceu o dr. Carlos Bousquet, que tomou parte na propaganda abolicionista.

O morto era irmão do sr. Gastão Bousquet, redactor d'«O Paiz».

Senado

Rio, 7.

Hoje, o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho encheu toda a sessão do senado com a sua proverbial loquacidade.

O representante de Alagoas primeiramente discutiu o orçamento do exterior, passando em seguida a occupar-se do projecto de reforma municipal.

Impostos e industrias

Rio, 7.

Na discussão da receita será reduzido o imposto sobre o sal destinado á xarqueada, augmentando-se sobre o xarque estrangeiro.

Cogitar-se-á tambem da protecção á industria do alcool.

Sessões tumultuosas

Rio, 7.

Na sessão de hoje da camara, o presidente sr. Paula Guimarães declarou que não consentirá mais, sob o pretexto de explicações pessoaes, que se dêm escandalos no recinto da camara, perturbando os trabalhos urgentes do orçamento.

O sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara, secundou as palavras do presidente.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 12 9/32.

EXTERIOR

Casamento

Londres, 7.

Já está marcado para março do anno proximo o casamento do grão duque da Russia Michael Alexandro vitch com a duqueza Cecilia de Mecklembourg-Schweriu.

O casamento será celebrado em Cannes.

O noivo é irmão do czar Nicoláo II, conta vinte e cinco annos de idade. A noiva é a segunda filha da grã-duqueza donarieu Anastazia Michailovna e tem apenas dezesete annos.

Coincidencia: a irmã da duqueza Cecilia, a duqueza Alexandrina, casou-se tambem em Cannes, em 1898, com o principe Christiano da Dinamarca.

A situação da Hespanha

Pariz, 7.

De Madrid telegrapham para os jornaes d'aqui dizendo serem objecto dos mais variados commentarios os boatos correntes de haver sido descoberta uma conspiração contra a monarchia.

O ministro da guerra da Hespanha, accrescentam os despachos, declarou ser uma invenção indigna dos republicanos a de contarem com o exercito do reino para os seus planos de subversão da ordem publica.

Em Barcelona a policia varejou as casas de anarchistas, sobre quem recaiam suspeitas de connivencia com os chamados conspiradores.

Foram effectuadas diversas prisões.

O rei da Servia

Berlim, 7.

Diz um despacho telegraphico procedente de Vienna que o rei Pedro Karageorgevitch, da Servia, pretende abdicar.

A questão da Macedonia

Vienna, 7.

Os jornaes viennenses declaram que a questão da Macedonia não entrará tão cedo em sua phase final.

A contestação opposta pelo sultão Abdul-Hamid ao projecto de reformas austro-russo denuncia o proposito de uma resistencia.

Vienna, 7.

Dizem telegrammas de Londres falar-se ali em uma demonstração naval austro-russa afim de obrigar a Turquia a acceitar as reformas propostas para a Macedonia.

A independencia do Panamá

Washington, 7.

O governo norte-americano reconheceu a independencia do Panamá.

O governo de Bogotá reclama com toda energia seja observada a soberania colombiana.

Congresso sanitario

Buenos-Ayres, 7.

Foram assentadas entre o dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil nesta capital, e o ministro do exterior da Republica Argentina as bases de uma conferencia sanitaria, em que se farão representar delegados dos paizes sul-americanos.

Como ha dias foi annunciado, a conferencia deverá ser realizada no Rio de Janeiro.

As bases estão dependentes da approvação do governo do Brazil.

O caso da fronteira uruguaya

Montevidéo, 7.

Os jornaes começam a relatar os pormenores dos conflictos que se deram ultimamente na fronteira.

Nos conflictos de Rivera morreram tres brazileiros, saindo seis feridos.

Suicidio

Santiago, 7.

Suicidou-se o sr. Turybio Robiquet, ex-deputado no congresso nacional.

O infeliz era o responsavel pelo desfalque occorrido na Escola profissional.

Ministerio chileno

Santiago, 7.

Continúa a crise no seio do ministerio chileno.

Os balmacedistas reclamam a pasta do interior para o chefe de seu partido.

Dizem que o sr. German Riesco, presidente da Republica, está pouco disposto a attender a esse pedido.

NA MACIOTA...

CCVI

«Rio, 6 de novembro.
Foi exonerado do cargo de fiscal de imposto de consumo da 8.ª circumscripção desse Estado o dr. Argemiro Alves Arôxa.»
(*Telegramma do Jornal do Recife.*)

Acceita, Arôxa, o meu pezar profundo.
Eras fiscal da oitava? Eu não sabia!
E sabel-o, de certo, eu não podia,
Pois, sendo a oitava nos confins do mundo
E tu fiscal do imposto de consumo,
Nunca d'aqui sahiste em qualquer rumo!

E assim, farto contente,
Tendo olvidado a quadra negra e dura,
Os tempos máos de *quebradeira rôxa*,
Tu, meu querido Arôxa,
Ias mamando muito quietamente
Os *cobrinhos* da gorda sinecura!

E eis que assim, de repente, Arôxa amado,
Essa têta se exgotta!!...
Rude sorte canhota!
Rude e canhoto fado!
E, porque sempre ha graças nas desgraças,
Tu ficaste invertido:
De fiscal do consumo agora passas
A ser um consumido!...

LULU' SENNA.

A REPLICA DO SENADOR RUY BARBOSA

I

O eminente senador RUY BARBOSA escreveu um volumoso *in folio*, de 214 paginas, para pulverizar as objecções feitas á critica evidentemente importuna, clamorosamente injusta e desusadamente causticante com que s. exc. recebeu o *Projecto de codigo civil*. Não extranho a vastidão desse trabalho, porque estou habituado a admirar, no egregio escriptor bahiano, essa faculdade surprehendente de produzir grandiosos fragmentos em que a minucia paciente da analyze corre parelhas com o fluir estrepitoso da phrase. Extranho, porém, que, sendo tam extensa, não seja completa a *Replica*.

De quanto escrevi, somente uma quarta parte, talvez menos, considera a *Replica*. Os criteriosos reparos de OLIVEIRA FONSECA, publicados no *Jornal do Commercio*, em seis artigos incisivos, não tiveram siquer uma referencia.

Oppor-me-ão que a Replica vem datada de 31 de dezembro do anno passado. Bem vejo; mas, em primeiro logar, até 31 de dezembro de 1902, a *Revista de Legislação* havia já publicado alguma cousa mais além dos dois primeiros artigos meus a que attendeu a *Replica*, e depois, tendo a série terminado em Abril (fasciculo da *Revista de Legislação* correspondente ao mez de março), era natural que fosse della destacada a materia de maior relevancia para uma resposta annunciada como cabal e exhaustiva (1) e que sómente a 10 de outubro ultimo sahiu a publico.

Ha uma escusa para esse proceder que não devera ser invocada: Tendo que responder a diversos contendores, forçoso foi restringir o quinhão destinado a cada um na *Replica*.

Esses contendores são, ao todo, cinco. Mas de um delles, certamente dos mais possantes, a *Replica* se descarta por uma simples palavra, quasi estou a dizer por um simples gesto, *qui le déboute de tous ses fins et conclusions*:—aggressor!... Refiro-me a MEDEIROS E ALBUQUERQUE. JOSÉ VERISSIMO escreveu um artigo apologetico do serviço prestado pelo douto senador com expungir do *Projecto de codigo civil* as maculas de redacção, com ter dado a todos nós uma *bella e alta licção de portuguez*. Bem longe está de ser um contradictor. Apenas, porque se amerceiou compassivo dos que o *Parecer* flagellára desapiedado, pediu clemencia para uns peccadilhos que podiam ter sido detergidos sem o grande alarido que se fez.

Restam, portanto: o dr. ERNESTO CARNEIRO, a commissão da Camara e o rascunhador destas phrases. Tres, não mais de tres adversarios. Ninguem dirá que constituamos cohorte e muito menos legião.

Porque, então, lembrar o dicto de CAMÕES:

— O animo valente
Perde a virtude contra tanta gente?

Porque relembrar a phrase de VIEIRA: —Pois tanto empenho, tanto apparato, tanto estrondo, tanta machina para reduzir a um homem? (2).

Eu que sou uma insignificancia, que não sei manejar a lingua de que me sirvo, segundo me faz sentir amiudadamente o erudito senador, tive de terçar armas com adversarios mais numerosos:—o sr. dr. COELHO RODRIGUES; a Faculdade de direito de Minas Geraes; a Faculdade de direito do Rio de Janeiro (apaixonada e aggressiva); o dr. BULHÕES CARVALHO, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, e cujo valor como jurisprudente é bastante conhecido; a Commissão revisora do Governo, composta, ao tempo em que com ella tive de discutir, dos srs. drs. AQUINO E CASTRO, AMPHILOPHIO, LACERDA E BARRADAS.

No seio da Commissão da Camara, ainda me veio contradictar a critica severa e tenaz do sr. ANDRADE FIGUEIRA. Ahi mesmo tive que attender ás duvidas e objecções levantadas pelos illustres membros da Commissão parlamentar e por conspicuos advogados do fôro da Capital da Republica, SOLIDONIO LEITE, FABIO LEAL, SERGIO LORÊTO, GABRIEL FERREIRA, e outros ainda. Revestiam estas ultimas objecções a forma da mais correcta polidez, nada tinham de aggressivas, é certo; mas nem por isso exigiam menos esforço mental no consideral-as.

Por fim a sorte adversa me fez cahir nas mãos de adversario mais temivel do que qualquer outro,—o emerito presidente da Commissão do Senado.

No entanto, sem achar o caso excepcional, falando cassange (3) quando não podia falar portuguez, bem ou mal, fui cumprindo o meu dever. «Outros fariam ou farão melhor, eu fiz o que pude.» (4).

Não intento estabelecer comparação; não é licito comparar as cousas deslumbrantes com as humildes, *parvis componere magna*; mas si eu pude responder a tantos, a muitos mais tinha o senador RUY BARBOSA capacidade para honrar com a sua *Replica*.

Não o quiz, e eu sinto me inclinado a pensar que assim procedeu, porque já vae se convencendo de que se estão perdendo muitas horas preciosas nesta questão de grammatica, com que se está retardando o advento do codigo civil. Realmente si o vernaculismo já nos consumiu dois annos, quando lhe bastariam dois mezes, si tanto, de que tempo não haveremos mister para resolver questões mais graves?

Responda esta passagem do ultimo discurso do senador BARBOSA:

«E por isso que TEIXEIRA DE FREITAS não poude fazer um codigo civil em sete annos; é por isso que os allemães levavam mais de vinte, e outros povos adeantados teem levado dezenas de annos. Não quero reclamar para a Commissão do Codigo civil prazo tam longo; mas preciso reclamar, ao menos, o que fôr necessario para que a nossa consciencia se sinta satisfeita, *e este não se póde predeterminar. Elle tem limites que só a succesão* de circumstancias póde ir indicando.» (5).

Si a leitura da *Replica* deixa impressão de um grande esforço desviado de seu natural objectivo, a leitura do discurso que me forneceu este pequeno trecho, produz a convicção de que esbarramos deante de uma barreira intransponivel:

Si o Brazil quizer dar-se ao luxo que está parecendo inutil de possuir um codigo civil, que recomece pela sexta vez, ou, então, si não tiver paciencia para tanto, continue com as *Ordenações do reino*.

CLOVIS BEVILAQUA.

(1) Em memoravel discurso estampado no *Diario do Congresso* de 12 de novembro do anno passado declarava o preclaro senador: «Hei de responder topico por topico a esses trabalhos, em todos os pontos dignos de consideração, em todos os reparos que merecerem resposta.»

«Espero, sr. presidente, espero que o farei de modo que satisfaça os meus honrados collegas; e devo declarar que si alguma cousa me cria difficuldade é a abundancia de material dentro do qual tenho de mover-me; é a exuberancia de recursos para a minha defeza e para a minha resposta.»

(2) *Replica*, pag. 3, 1.ª col.

(3) Esta historia do cassange mereceria ser posta em relevo. Em phrases reunidas, porém, reduz-se ao seguinte: O cap. III da parte geral da *Replica*, e que tem por titulo—*o jurista*, desdobra no alto a seguinte epigraphe de BAPTISTA CAETANO: *Nas escolas de ensino superior, ha lentes que fazem as prelecções em cassange*. O capitulo me é destinado, mas em nota se pondera: «Estas palavras que aqui transcrevo sem o menor intuito de allusão pessoal, ao illustre professor do Recife, cujo valor sei honrar, levam apenas em proposito dar a ver ha quanto tempo se sente, entre nós, nas mais altas espheras da nossa educação patria, esse despreso do nosso idioma, transparente nas idéas do eminente jurisperito quanto á relevancia da forma e da grammatica no legislar.» (*Replica*, p. 18, 2.ª col., nota 1).

Mas ou o dicto de BAPTISTA CAETANO tinha applicação a mim, que sou a pessôa de que trata o capitulo citado, e a nota não devia ter vindo annullar-lhe o effeito, ou não se applica a mim, e difficilmente se comprehende porque o fôram arrancar do livro do distincto indianologo.

Quando um espirito poderoso como o do douto senador lança mão de recursos destes é porque de todo lhe fallece a razão.

(4) CASTILHO, Fausto, advertencia, p. XVI.

(5) *Diario do Congresso*, de 15 de Outubro, p. 2460, 2.ª col. Ha trechos ainda mais decisivos, talvez.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 7 do corrente o exmo. sr. dr. governador do Estado nomeou José Telles de Menezes para exercer, na forma da lei, os officios de 1.º tabellião, escrivão privativo de orphãos e annexos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Aguas Bellas, marcando-lhe o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio.

— Na mesma data nomeou Salustiano Cavalcante de Siqueira para exercer, na forma da lei n. 628 de 4 de junho do corrente anno, a serventia vitalicia dos officios de escrivão do 2.º cartorio do commercio, civel, orphãos e ausentes, residuos, fazenda, crime inclusive o serviço do jury por distribuição do municipio de Aguas Bellas, marcando-lhe o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, nomeou hontem o alferes do 34º batalhão de infanteria Manoel Varella de Souza Barca, para commandar um contingente de 350 praças dos corpos do exercito, que seguirá brevemente com destino a Manáos.

NOTAS DIVERSAS

Diz *A Platéa*, de S. Paulo, que sobre a constituição do novo governo do Estado a informação que se pode reputar mais acertada é a seguinte: presidente, dr. Jorge Tibyriçá; vice-presidente, dr. Lopes Chaves; secretario do interior e da justiça, dr. Antonio Alvares Lobo ou dr. Cardoso de Almeida; secretario da agricultura, dr. Siqueira Campos; secretario da fazenda, dr. Albuquerque Lins.

*

Mais um echo sobre politica dos Estados.

A União, orgão official da Parahyba, publicou, em sua edição de ante-hontem, a chapa do partido situacionista nas futuras eleições presidenciaes. São candidatos a presidente o senador dr. Alvaro Machado; a 1.º vice-presidente o dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, actual chefe de policia, e a 2.º vice o dr. Seraphico da Nobrega, deputado estadual.

Este jornal, ha tempos noticiou que o candidato á presidencia seria o dr. Antonio Simeão e á vice-presidencia o dr. Seraphico da Nobrega.

Mas as nossas previsões falharam, simplesmente porque combinações de ultima hora, em que entrou por muito elevado alcance politico, determinaram essa transformação.

*

O sr. deputado federal Angelo Pinheiro elaborou parecer sobre o pedido do bispo de Goyaz, para que fosse consignado no orçamento a verba para pagamento de congruas a que tem direito.

O parecer não acha que a concessão das congruas importasse no reconhecimento, pelo governo provisorio, de direitos adquiridos dos serventuarios do culto catholico. Motivos politicos de ordem superior justificam o acto do governo provisorio.

Na necessidade que teve elle de attenuar os effeitos da reforma radical da separação da Egreja do Estado, base principal do regimen do Estado leigo, encontra o parecer os fundamentos do art. 6.º do decreto n. 119 A.

O relator conclue que ao governo compete applicar as leis e a elle deve se dirigir o peticionario solicitando seu pagamento.

*

A *Noticia*, do Rio, publicou o seguinte sobre o caso do Acre:

«Dizem que a porção do territorio do Matto Grosso, cedida á Bolivia, é composta unicamente de terrenos alagadiços.

O governo aproveitará a circumstancia para proceder á definitiva demarcação de limites entre Matto Grosso e a Bolivia.

A área cedida é de 5.000 kilometros quadrados e a indemnização é de dois milhões esterlinos.

A estrada de ferro do Madeira ao Mamoré é proveitosa para ambos os paizes.

A Bolivia cederá ao Brazil o Acre e muitos metros de territorio ao sul da linha Cunha Gomes.

Esta verificado que em dois annos o producto das arrecadações aduaneiras no Acre cobrirá as despesas feitas pelo Brazil, de accordo com o convenio.»

Questão importante

Foi, ante-hontem, julgada, no Superior tribunal de justiça a carta testemunhavel em que era testemunhante d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães e testemunhada a fazenda do Estado.

Encetada a discussão, o sr. desembargador Levino Macêdo declarou não tomar conhecimento da carta.

O relator do feito, sr. desembargador Góes Cavalcante, opinou que se tomasse conhecimento para negar provimento visto não ser caso de aggravo o despacho do juiz *a quo*, porquanto o ulterior recurso que se pretendeu intentar nada mais era do que a reproducção do primeiro aggravo, sobre o qual o Superior tribunal já se havia pronunciado, não tomando delle conhecimento, visto ter passado em julgado o despacho que considerou a testemunhante como filha adoptiva.

Em aparte ao sr. desembargador Góes, o sr. desembargador Argemiro Galvão disse que havia grande differença entre os dois recursos, pois que o primeiro era do prazo de 48 horas, marcado pelo juiz para a testemunhante entrar com a taxa.

Replicou o sr. desembargador Góes, affirmando que no primeiro aggravo não havia uma palavra sequer que se referisse ao prazo, e que estava na consciencia de todos que tanto o primeiro como o segundo aggravo visava apenas reformar o despacho que, considerando a testemunhante filha adoptiva mandou deduzir a taxa de 20 %.

O sr. desembargador Altino de Araujo opinou que se devia tomar conhecimento da carta testemunhavel e a ella dar-se provimento, visto ser caso de aggravo.

O sr. desembargador Levino terminou concordando com o voto do sr. desembargador Góes, pelo que resolveu tomar conhecimento da carta testemunhavel para negar-lhe provimento, como negou.

Os srs. Carlos Fresse e Lacerda Filho participaram-nos terem installado uma officina de pianos, orgãos e realejos no predio n. 60 do largo do Terço.

Julio de Castilhos

Não podia passar despercebido neste Estado o doloroso golpe que soffreu a Republica com o prematuro passamento do dr. Julio de Castilhos.

Promovida por um grupo de admiradores do saudoso chefe sul-rio-grandense, realizar-se-á hoje, ao meio dia, no theatro Santa Isabel, uma sessão solenne, em homenagem á sua memoria.

A sessão será presidida pelo illustre sr. dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito, occupando a tribuna, na qualidade de orador official, o sr. dr. Francisco de Araujo Filho, advogado de nosso fôro.

E' provavel que outros oradores se façam ouvir.

Durante a cerimonia tocarão as bandas do 14.º e 34.º batalhões de infanteria.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado, comparecerá ao theatro Santa Isabel. Identico procedimento terão outras altas autoridades civis e militares.

O sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, far-se-á representar pelos srs. coronel dr. João Claudino Cruz e tenente-coronel dr. Tristão Araripe, delegados de engenharia e estado maior, tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho, seus ajudantes de ordens.

O Monte pio popular pernambucano celebra este anno, com o maximo esplendor, o 47.º anniversario de sua fundação.

Pelas 10 horas de hoje será solennemente inaugurado o seu bonito pavilhão tendo logar em seguida a celebração de uá missa em acção de graças a padroeira da sociedade, á Santissima Trindade, por um reverendo franciscano.

Este acto, que pela primeira vez é levado a effeito, graças ao consentimento do sr. bispo diocesano, d. Luiz e aos esforços do actual director o distincto sr. Manoel Cavalheira, far-se-á ouvir em uma linda Ave Maria, composição do maestro dr. Manoel de Siqueira que acompanhará a orgão a exma. sra. d. Maria do Carmo Pinto.

A sessão magna entrará ao meio dia em ponto, discursando o sr. Manoel Arão, sobre «A caridade, seus fins e effeitos na sociedade moderna.»

Depois da sessão á séde acha-se em exposição publica até as 6 horas da tarde.

A's 7 horas terá logar uma ladainha á grande orchestra a cargo do maestro Santino Pinto.

As principaes autoridades do Estado, imprensa e associações acham-se convidadas.

Tocarão na festa as bandas de policia e as da Charanga do Recife, Mathias Lima, Pedro Affonso e Areiense.

Todo o edificio, interna e externamente, ostentará primorosa ornamentação a cargo da acreditada casa Agra & C., sendo á noite profusamente illuminado.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Conforme edital publicado em outra secção, terminará terça-feira, 10 do corrente, o praso para o pagamento, livre de multa, dos impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo e cortiços dos predios sitos nas freguezias do Recife. Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados. Findo esse prazo, que será improrogavel, serão os mesmos impostos cobrados com a multa do art. 1.º das disposições geraes do orçamento.

Os impostos relativos aos exercicios anteriores serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo, de conformidade com a lei n. 364 que só concede esse favor aos devedores antigos e não aos do exercicio corrente.

Previnam-se, pois, os interessados.

Rei Eduardo

Faz annos amanhã o rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Por esse motivo o sr. Frederico Howard, consul de sua magestade britannica nesta cidade, dará recepção, de 1 ás 4 horas da tarde, ás pessôas que o forem cumprimental-o em sua residencia, á rua de João Ramos, n. 16.

VARIAS

E' director de semana na Caixa economica o sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Acha-se melhorado de seus incommodos o sr. commendador João Ignacio do Rego Medeiros.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

×

No escriptorio da *South American Cable Company* acha-se retido, procedente de Manchester, um telegramma dirigido a *Thorpe-Pernambuco*.

Sendo desconhecido esse endereço, procure-o quem for o seu destinatario.

×

O sr. Dom. de Sampaio Ferraz, representante da firma Bretel Frères, fabricante de manteiga em Valognes, teve a gentileza de enviar-nos, hontem, uma de suas circulares em que avisa aos freguezes o fim do prazo para recolhimento de notas, que indica.

Confessamo-nos penhorados.

×

Designado pelo sr. administrador interino dos Correios do Recife para inspeccionar algumas agencias do interior do Estado, seguiu hontem para Ribeirão o estimavel sr. capitão Manoel Affonso de Castro Nunes, zeloso amanuense da respectiva repartição.

×

Sob a direcção do dr. Eustachio de Carvalho realizou-se hontem a 41ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 24 pessoas e preparados 26 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

O sr. Floduardo de Souza Dias Pereira, unico representante da firma Dias Pereira, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua Vigario Tenorio n. 26, nos communicou haver mudado a séde de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 58.

Agradecidos.

×

A conceituada loteria de S. Salvador será hoje extraida no Estado da Bahia, podendo-se com a diminuta quantia de 200 réis obter 4:000$.

O resto dos bilhetes encontra-se a venda na agencia «A Fortuna», do sr. J. Castro, á praça da Independencia ns. 32 a 38.

×

Está exposto na *Photographie Chic*, á rua Dr. Rosa e Silva, o retrato do sr. dr. Leopoldo Lins, director da Escola industrial Frei Caneca.

O retrato é feito a pastel e vai ser offerecido ao digno pernambucano por um grupo de seus admiradores, residentes no municipio de Palmares, onde aquelle cidadão gosa de geral sympathia e prestigiosa influencia politica.

×

O bilhete inteiro n. 18456 da acreditada loteria Esperança, ante-hontem extrahida, premiado com a sorte de 10:014$ foi hontem pago pelo respectivo agente, sr. Bernardino Campos, a um filho do negociante José Maria de Carvalho, estabelecido á rua da Imperatriz.

O referido bilhete acha-se exposto na agencia, á praça da Independencia ns. 31 a 37.

A SECCA DO NORTE

O orçamento do ministerio da viação acha-se concluido.

Uma de suas medidas mais acertadas e justas é a que consigna a verba de 1:015:000$000 para attender ás obras nos Estados do norte, flagellados pela secca.

Desta maneira estimula-se o trabalho e minoram-se soffrimentos.

NO CHILE

L'Amérique Latine tem publicado uns interessantes artigos de collaboração sobre coisas e factos do Chile.

Iremos traduzindo os mais curiosos:

A séde do governo do Chile é no palacio da *Moneda* (Moeda), construido no começo do seculo dezenove pelo architecto romano Toesca, que é tambem o autor da cathedral.

A Moneda é um vasto edificio de um só andar, com uma balustrada superior, onde dizem existir um pouco do estylo da Renascença.

E' ahi que habita o presidente da Republica; é ahi que se concentram os ministros.

Quando, em 1833, foi redigida a constituição chilena, os conservadores estavam no poder, e aquelle estatuto, obra de Mariano Egána, substituiu a constituição, mais liberal, de 1828.

O presidente é eleito por cinco annos, não podendo ser reeleito directamente.

Sua escolha tem logar pelo voto de eleitores especiaes, designados pelo suffragio universal, em numero triplo dos deputados, e segundo as mesmas regras ditadas pelos membros da camara baixa. E' eleitor todo cidadão chileno, de idade de vinte e um annos, sabendo ler e escrever. E' chileno todo individuo nascido no Chile, mesmo de paes estrangeiros, ou naturalizado de accordo com as identicas leis franceza.

A bandeira chilena é de tres côres: azul, branco, vermelho. O vermelho cobre todo o lado inferior: o azul e o branco dividem-se desigualmente no lado superior.

Seis ministros dividem entre si os encargos nacionaes: interior, relações exteriores, finanças, (*Hacienda*), instrucção publica, guerra e marinha, industria e trabalhos publicos. De direito, o chefe do gabinete é o ministro do interior.

Os ministros são escolhidos pelo presidente: devem ter nascido no solo chileno. Já se arguiu de nullidade a escolha de um ministro, em 1893, porque elle era natural de Pariz, quando seu pae preenchia ahi uá missão official.

Cada ministro tem um sub-secretario, que é o funccionario mais elevado das secretarias e não muda com os gabinetes.

O poder legislativo é exercido por duas camaras. Os noventa e seis deputados são eleitos por tres annos, á razão de um deputado por 30.000 habitantes. O numero de senadores equivale a um terço do dos deputados, renovando-se-lhes o mandato de tres em tres annos, por metade. Os representantes não percebem subsidio.

Nas camaras, os oradores falam assentados, de seu logar; quiz-se dest'arte evitar os conflictos da tribuna. De mais, elles só se dirigem ao presidente.

Do mosteiro de S. Bento evadiu-se hontem, ás 2 horas da tarde, o alumno menor de 16 annos de idade, Joaquim Chaves, natural do Rio Grande do Sul, e ha pouco chegado da Bahia.

Declarando ás 2 horas da tarde ao seu professor que, ia tomar banho, sahiu levando uma toalha, em que depois embrulhou algumas peças de roupa e galgando a cerca foi para a estação da viaferrea proxima, vindo para o Recife no trem das 3 1/2, trajando roupa de brim riscado e chapéo de palha.

O revm. superior, padre Wolfgang Sctok, ao regressar desta cidade onde se achava para a de Olinda, encontrou carta do menor em que dizia ir suicidar-se.

O estimavel pharmaceutico Hermogenes de Moraes, proprietario da acreditada *Pharmacia Americana*, á rua Duque de Caxias n. 57, nos offertou hontem um vidro contendo excellente *Pasta Dentrificia* de sua manipulação.

Agradavelmente perfumosa, tem tido verdadeira aceitação.

Agradecemos o offerecimento.

NO LAR

O sr. José Joaquim Soledade e sua exma. esposa d. Maria Magalhães Soledade nos participaram hontem o nascimento de sua filhinha Maria.

A esta desejamos toda a sorte de felicidades.

No logar Campo Grande, ás 5 horas da tarde de ante-hontem, um individuo desconhecido, e certamente mal intencionado, entrou sorrateiramente na casa de uma familia ali residente, indo occultar-se em um dos quartos.

A esposa do dono da casa, ao entrar no aposento onde se tinha refugiado o desconhecido, ficou suprehendida e attonita ao vel-o.

O ousado individuo avançou então para a senhora apertando-lhe a garganta, afim de embargar-lhe a voz.

A referida senhora, por um esforço supôde desvencilhar-se do desconhecido, que assim a affligia e os seus gritos fizeram com que elle fugisse.

EÇA DE QUEIROZ

Portugal vae resgatar uma divida de gratidão com o mais interessante dos intellectuaes da grande patria de nossos avós.

Por estes dias será inaugurado no largo da Quintella, ao alto da rua do Alecrim, em Lisboa, o monumento a Eça de Queiroz.

Inspirou o esculptor da obra, Teixeira Lopes, a legenda que deu a Eça ensejo de ornar a primeira pagina das *Reliquias*, como a formula de sua arte: *Sobre a nudez forte da Verdade o manto diaphano da Phantasia.*

Tomarão parte na solennidade, que encherá de orgulho os fastos das lettras luzitanas, o conde de Arnoso, que discursará entregando o monumento ao municipio de Lisboa, o conde de Avila, Luiz de Magalhães e Ramalho Ortigão. A eloquencia falará pela bocca de Antonio Candido.

Festival imponente do espirito não dispensa o verso, plectro magico das emoções humanas. Em nome da poesia portugueza Alberto de Oliveira dirá o que sua alma sente sobre o grande creador de immorredouros typos.

A commissão promotora desta homenagem a Eça de Queiroz é composta do conde de Arnoso, conde de Sabugosa, Francisco Barahona, Ramalho Ortigão, Luiz de Magalhães e Carlos de Lima Mayer. Dos que a compunham falleceram o conde de Ficalho, um dos «vencidos da vida», e o curioso dilletante litterario brazileiro que foi Eduardo Prado, amigo intimo de Eça desde os serões de Pariz, em que ambos esvoaçavam, aligeros, por sobre theorias e problemas do mundo intellectual.

A memoria do extraordinario artista da palavra escripta que compôz os Maias e creou Jacintho ha de pairar, no dia quente de novembro, por sobre as cabeças dos que lhe celebram o merito.

Os srs. Gomes & Cª, proprietarios da tabacaria Cubana, tiveram a fineza de enviar-nos diversos maços dos saborosos cigarros denominados a *Liga*.

Os maços trazem o retrato do sr. dr. Octavio de Freitas e um coupon em favor da benemerita Liga contra a tuberculose.

Agradecidos.

Vida social

Reuniu quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, o *Centro Litterario de Tigipió*.

Foram propostos para socios honorarios os srs. Theotonio Freire e dr. Sebastião Galvão e para effectivos, os srs. João Santos Ramos, Alcebiades Vieira e dr. Adalberto Vieira.

Aberta a parte relativa á palestra litteraria, nella tomaram parte: Americo de Hollanda, lendo a *Chronica Semanal*, Sergio Caldas, a poesia *Alice* e Romulo Prazeres, o seu soneto, *Poeta*, ao (Joaquim Mello).

— Reune hoje, ás 11 horas do dia, em sessão de assembléa geral, o *Centro Litterario Casimiro de Abreu*, na respectiva séde á travessa do Peixoto.

— O *Club Carnavalesco mixto Abanadores* realizará no proximo domingo, 16 do corrente, o seu primeiro ensaio de cantorias, na rua Coronel Suassuna n. 16, conforme nos communicou o secretario do mesmo, sr. Philemon Trindade.

— Foi reeleito presidente da sociedade musical «Fanfarra Monteirense» o sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

O novo orador da apreciada sociedade é o sr. dr. Eduardo Tavares, director da bibliotheca do Estado.

— Em sessão ordinaria, reune hoje, pelas 5 horas da tarde, em sua séde, á rua da Gloria n. 126, o *Club Carnavalesco Parteiras do Recife*.

— Quarta-feira, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, encerra-se o concurso do mez de outubro.

As duas pessôas que maior numero de coupons enviarem á directoria da Liga contra a tuberculose, serão premiadas, cada uma, com uma caderneta de 200 passagens da Companhia Ferro Carril.

Os coupons, em maços de 100, devem ser enviados para a rua do Bom Jesus n. 26.

A apreciada philarmonica Mathias Lima irá hoje, ás 10 horas da manhã, em bond especial, ao Mondego e posteriormente a Capunga, afim de cumprimentar os seus prestimosos consocios srs. commendador José Maria de Andrade e Eduardo Paiva, pelo feliz regresso de viagem que ultimamente fizeram á Europa.

A's 2 horas, a banda seguirá para Jaboatão no trem da estrada de ferro Central, onde cumprimentará outro associado, o engenheiro sr. Augusto Pimentel, ha pouco chegado do Rio de Janeiro.

De volta daquella cidade, no trem de 6 horas da tarde, a philarmonica Mathias Lima irá até a séde do Monte-pio popular pernambucano que festeja hoje mais um anniversario de sua fundação.

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO

A sra. de Avellar Lengruber, victima de um accidente de automovel, em Pariz, acha-se em convalescença, em Villers-Cotterets.

O sr. Lengruber e sua graciosa sobrinha, senhorita Edith de Carvalho, que foram igualmente feridos no accidente, estão quasi que restabelecidos.

∴

Mais um nosso compatricio que se destingue no velho mundo.

O sr. Leopoldo Ferreira Nunes, natural do Rio de Janeiro e antigo alumno da Escola Chaptal de Pariz, tomou parte no concurso do Instituto Electrotechnico annexo á Universidade de Liége, tendo a menção mais elevada.

Em uma centena de concorrentes, sómente vinte foram admittidos.

∴

O dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, deve partir da Europa, no proximo paquete francez de 20.

A *Gazeta de Noticias*, do Rio, confirma um nosso telegramma sobre ter sido s. exc. acommettido de uma congestão pulmonar.

∴

Regressou a Pariz o conde Monteiro de Barros.

Acompanha-o sua exma. familia.

∴

Acha-se em Pariz, com sua exma. familia, o sr. dr. Faria Castro, conceituado clinico do Rio de Janeiro.

Com uma admiravel pertinacia, uma constancia assombrosa, todas as noites se embriaga até os olhos, como se diz na giria, um pobre mulato velho que se posta á esquina da rua Bartholomeu mastigando umas palavras inintelligiveis.

De quando em vez, porém, elle profere cabelludas expressões que arrepiam a pelle dos transeuntes e dos moradores da rua.

Não haverá meio de conseguir que esse devoto sincero de Bacho mude o logar de suas orações?

E' o que nos pedem da rua do Bartholomeu.

UMA PROPHECIA DE FALB

A proposito da morte do celebre Falb faz o *Journal des Débats* as seguintes considerações, rematadas por uma interessante historieta:

«O officio de predizer o tempo comporta commoções de que o publico não faz a menor idéa. Julga elle que os fazedores de almanacks passam a vida sentados numa cadeira e, tão sómente preoccupados do sol que fará daqui a seis mezes, deixam passar, sem dar por ellas, as intemperies presentes.

Entretanto um desses prophetas, Rodolpho Falb, que acaba de fallecer, levou uma existencia bem agitada. Em Julho de 1874, em Vienna, numa redacção de jornal, promettia Falb uma erupção do Etna para 27 de Agosto, offerecendo-se, se o jornal o quizesse, enviar á Sicilia, para fazer a minuciosa descripção do caso.

O director pegou-lhe na palavra e Falb partiu, confiado nos seus calculos; mas, apesar disso, bastante receioso, pois que a sua honra estava d'ora avante compromettida no Etna e na sua erupção.

Chegado á Sicilia, começaram a assaltal-o as decepções; fazia um tempo admiravel, e o Etna, cheio de paz, não deixava escapar a mais ligeira fumaça.

Falb foi procurar o meteorologista Silvestri, que se pôz a rir e lhe garantiu que o vulcão não daria o mais leve signal de vida naquelles tres annos, pelo menos.

Entretanto, alguns dias depois appareceu uma vaga espiral de fumo, e Falb entrou a experimentar todas as peripecias da incerteza—hoje cheio de esperança, amanhã cheio de desespero. Errava entre Mino e Syracusa, como um somnambulo. Não dormia. Todos os seus pensamentos se concentravam numa só anciedade, só a erupção o preoccupava. Passou o dia 27 de Agosto, nada; no dia 28, nada. Succumbindo ao pesar, Falb deixou-se cair exhausto sobre o leito.

A's cinco horas da manhã, grandes gritos o acórdam. Era o criado do hotel batendo á sua porta:

— *Una eruzione gravissima, signore!*

O propheta precipita-se da cama, corre a tomar o trem, chega a Raudazzo. Tremores de terra espantosos, entre onze e tres horas, conta Falb 28 estremecimentos. E não cabe em si de contente. O povo, desvairado pelo terror ajoelha nas ruas bradando:

— *Madona Santissima! Misericordia!*

Falb deleita-se com todo esse angustioso alarido; é como se ouvisse uma musica do céo. Corre finalmente ao telegrapho. No momento, porém, de escrever o telegramma, suffocado pelo excesso da alegria, arremessa a penna e rompe a soluçar.

No sitio *Risada*, pertencente ao municipio de Palmares, os irmãos José e Manoel Evaristo, armados de facas e cacetes, no dia 1 do corrente, aggrediram a Alfredo Caetano Bezerra e depois de espancarem-n'o barbaramente, fizeram-lhe no corpo varios ferimentos.

Os offensores evadiram-se logo após a pratica do crime.

O delegado local encetou as diligencias policiaes sobre o facto, tendo feito vistoriar o offendido.

Ante-hontem cerca de 7 horas da noite, a locomotiva da companhia *Great Western* que comboiará o trem que de Timbaúba desce para esta capital, tendo deixado os carros de carga e passageiros na estação do Brum, voltava a fim de recolher-se ás officinas, quando ao passar na altura do logar denominado *Jacaré*, alcançou o preto de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel *Lelé*, esmagando-o horrivelmente.

O infeliz morreu instantaneamente.

A locomotiva era dirigida pelo machinista de nome Damião.

O subdelegado local sr. capitão Marinho dos Passos, tendo sciencia do facto, dirigiu-se ao local do accidente, fazendo transportar o cadaver para o cemiterio do Arrayal, onde foi hontem sepultado, depois de vistoriado pelos medicos da policia.

De domingo a domingo

— Fujam das affirmações absolutas, dizia-nos sempre um desses bons amigos, mestres da vida. Fujam das affirmativas cathegoricas...

Na realidade ellas são em regra tão traiçoeiras e compromettedoras!

Nunca havemos de esquecer-nos de um certo deputado, velho politico da monarchia, que, em tom profundo e dogmatico, costumava repetir da tribuna da antiga assembléa provincial:

— Sou, sr. presidente, em absoluto contrario aos privilegios e monopolios...

Mas, algum tempo depois, nós mesmo o ouviamos defender com o ardor de um convencido o monopolio das carnes verdes!

Realmente as phrases que excluem restricções são sempre perigosas e imprudentes.

Seculos atraz, ninguem seria capaz de planejar o mais innocente emprego da actividade, a mais ligeira distracção, sem proferir adiante, cautelosamente, aquelle *si Deus quizer*, que salvava todas as hypotheses de modificações dos projectos.

As crianças e as moças, despreoccupadas das decepções da vida, applaudem com antecedencia enorme as alegrias das festas e fazem castellos sobre castellos, em que as esperanças alimentam-lhes os sorrisos de venturoso contentamento.

Os nossos avós, porém, quantas vezes interrompiam os devaneios dessa mocidade descuidosa, murmurando o estribilho *sim, sim, si Deus quizer, vocês devem accrescentar*, estribilho que passava como uma nuvem, tenebrecendo ligeiramente a phisionomia alacre dos presentes!

A alma da humanidade perdeu agora alguma coisa de suas primitivas credulidades, fez-se sceptica, aprendeu a duvidar.

O homem de hoje já não possue aquellas impressionabilidades de outr'ora e ri um bocadinho da fé alheia, das abusões dos velhos.

Aquelle *si Deus quizer* já não se ouve como d'antes em todas as palestras, cahio da moda, é talvez uma phrase incompativel com o saber da epocha.

Muitos acreditam ainda na poderosa intervenção divina nos menores actos da vida, mas receiam descobrir-se, divulgando crenças retrogradas.

Nós temos aperfeiçoado muito a hypocrisia, que em outros tempos era privilegio dos diplomatas, na phrase de um escriptor de espirito.

Seja todavia a mediação do céo que transtorne ás vezes os nossos planos, seja a fatalidade das cousas humanas, explique-se, como entenderem os doutos, esse poder superior que enfrenta-nos os calculos e os projectos, a verdade é que cada vez mais se verifica a sabedoria do proloquio— *Ninguem diga deste pão não comerei, desta agua não beberei.*

Um velho que nós conhecemos passou, uma vez, os mezes da festa do Natal na cidade de Olinda.

Alli o levaram os rogos da familia, que prelibava as delicias das tardes á beiramar.

O verão, porém, fôra doentio e todos na casa soffreram febres ardentes e demoradas.

O bom chefe de familia passou por verdadeiras contrariedades e quando sahio daquella cidade, exclamava, decidido:

— Qual! Olinda mesmo não me pega mais... Não me fallem em passadio de festa na praia, repetia elle á familia.

Pois bem, dois annos depois, lá estava, novamente o homem, installado nos Milagres!

— Quem não voltava a Olinda! observámos nós um dia.

— Que fazer? As meninas...

E' a tal historia das affirmações absolutas e cathegoricas.

Nos julgamentos dos nossos tribunaes, quantas vezes absolve-se um assassino confesso e desculpa-se a escandalosa benevolencia com as amostras de feroz intransigencia com os ladrões?

A um dos juizes de facto que serviram nesta ultima sessão do jury do Recife e que empenhou-se ás claras pela absolvição de mais de um criminoso de morte, nós interpellámos.

E elle nos replicou:

— A gatuno é que eu não dou o meu voto. Condemno sempre, sem attender a ninguem.

Nós nos rimos, mas elle insistio:

— Não dou tregoas a gatuno algum.

Pois é a esse exquisito juiz, de dous pezos e duas medidas, cruel e escandaloso ao mesmo tempo, conforme a classificação apenas do crime, que nós entregamos a seguinte narração que nos trouxe a *Gazeta de Noticias*, da capital federal, em uma de suas edições ultimas:

«Um menino pobre, porém decentemente vestido—diz um jornal parisiense—parou, á noite, a contemplar o mostrador de uma florista, na praça da Republica.

Quando persuadiu-se de que não era visto, lançou mão de um ramo de flores e poz-se a correr.

A florista correu atraz delle, segurou-o e entregou-o a um agente de policia, que o levou ao commissariado mais proximo.

Interrogado, declarou chamar-se André Bologne, ter doze annos, accrescentando, banhado em lagrimas:

— Minha mãi está enferma e hoje é dia de seus annos. Eu queria dar-lhe um presente e como não tinha dinheiro roubei estas flores.

Então a florista, o menino e o agente de policia foram á casa onde o pequeno declarou morar e, uma vez alli, se comprovaram as suas declarações.

A mãi da criança estava doente sobre o leito e era dia do seu anniversario.

A florista retirou immediatamente a sua queixa e deu ao menino, com um beijo na fronte, o ramo das flores com que o bom filho queria mimosear sua mãi.»

Esse menino praticou uma gatunagem, quem o negará?

Mas poderia condemnal-o mesmo a justiça odiosa desse jurado a quem nos referimos?

O seu crime era tambem um bellissimo exemplo de amôr filial, um eloquente attestado de sollicitude por essa pobre creatura doente.

Não, esse menino ninguem condemnaria.

Não o condemnaria esse jurado das affirmações absolutas e cathagoricas.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames feitos no dia 6 do corrente:

Portuguez

Oswaldo de Moraes Correia, Antonio de Souza Leão Junior e Gastão da Franca Marinho, plenamente; Antonio Rodolpho de Albuquerque Arco-Verde, José Rufino Bezerra Cavalcanti, Antonio Caetano da Costa Lima, José Fragoso Dias e José Apolinario de Oliveira, simplesmente.

Francez

1.ª turma

João Faustino Porto, plenamente; Guilherme Martins de Albuquerque, Adolpho Gentil de Araujo Costa, Leopoldo Tavares da Cunha Mello, Eladio dos Santos Ramos e José Gomes Padilha, simplesmente.

Inhabilitado 1. Reprovado 1.

2.ª turma

Antonio de Paula Carneiro da Cunha, plenamente; Romeu Neves Baptista, Fernando Marianno de Castro Leão, João Silvio de Miranda e José Henrique Tavares Pragana, simplesmente.

Reprovado 1. Faltaram 2.

Arithmetica

1.ª turma

Eugenio Marinho Saboia, plenamente; Leopoldo de Godoy Pedrosa de Mello, Augusto Moreira Caldas e Francisco Lins de Oliveira Chaves, simplesmente.

Reprovados 2.

2.ª turma

Carlos Caminha Sampaio e Paulo Lins Correia de Oliveira, simplesmente.

Reprovados 3. Faltou á prova oral 1.

Segunda-feira, 9 do corrente, serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Arithmetica

Ultima turma

José Apolinario de Oliveira, Alberto da Silveira, José Octavio de Azevêdo Lessa, José Duarte Gonçalves da Rocha e João Barata Cavalcanti.

Francez

1.ª turma

Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Euclides Pinto, Severino Alves do Amaral Leite, Luiz Caminha Sampaio, Manoel da Silva Gusmão, Edesio da Silveira, Justino Gonçalves da Costa Lima e Accacio Nascimento dos Santos.

2.ª turma

Eduardo Armando de Oliveira, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, José Horacio Carneiro Leão, Fernando Simões Barbosa, Olivio Betlem Alvares, João Tavares de Gouveia, Letero da Silva Faria e Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Supplentes

Francisco de Meira Lins, Milton Cavalcante Pina, Sebastião José Bezerra Cavalcanti, Alfredo de Figueiredo Caldas, Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas, José Carlos de Figueiredo Caldas, Hisbello de Andrade Lima e Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti.

Portuguez

Jayme Galvão, Luiz Ramos e Silva, Julio Silvio de Miranda Junior, José Henrique Tavares Pragana, Thomaz de Oliveira Lobo, Octavio Moreira da Costa, Francisco Moreira de Souza e Democrito de Almeida.

Supplentes

Eugenio da Silva Faria, Severino Patrocinio de Souza Barbosa, Antonio Maciel Amelou Torres de Carvalho.

Geometria

Manoel Pinto Moreira, Luiz Caminha Sampaio, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Ruy Carneiro da Cunha, Theofredo Lopes de Siqueira e Antonio Marques de Amorim Junior.

Supplentes

Epiphanio Oswaldo Bezerra, Luiz Carneiro da Cunha Beda e Oswaldo Augusto Alvares.

Historia Universal e do Brazil

Raymundo Bayma da Serra Martins, Graciliano Nunes Ferreira, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Ceciliano de Sá Carneiro, Mario Ramos e Silva e Gilberto Fraga Rocha.

Supplentes

Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho, Eurico de Sá Pereira e Ruy Carneiro da Cunha.

Curso de bacharelado

Segunda-feira, 9 do corrente, serão chamados para as provas oraes de geographia e arithmetica:

1 Arlindo Salazar da Veiga Pessôa.
2 Euclides Nery Alves de Souza.
3 José Nery Alves de Souza.
4 João de Freitas Lins.
5 Othaniel Sother Gomes de Araujo.
6 Sebastião Salazar da Veiga Pessôa.
7 Felisberto Rodrigues de Lima.
8 José Gabriel da Paixão.
9 Daniel de Freitas Lins.
10 Alvaro Elydio Tavares Pragana.

Serão chamados para ás provas escriptas de portuguez:

1 Roberto Catunda.
2 Ascendino Ferreira da Paixão.
3 Benedicto de Medeiros Benevides.
4 Elpidio Soares Barbosa.
5 João Domingues de Oliveira.
6 Agenor Edesio Estellita Lins.
7 Hygino José de Mirada.
8 Carlos Augusto Pereira da Costa.
9 Julio Aurino Gomes Esteves.
10 Severino Lucena Ozias.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º anno

Musica

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Edviges Rocha de Sá Pereira, e Anna de Carvalho Saldanha, distincção; Albertina da Silva Miranda, Esther Braga Barbosa, Maria José Honorata de Souza e Maria Amelia Ramos plenamente; Gaidina Flora Pereira, Circumcisa Theodora Cavalcanti, Jovita Cesar dos Santos Cruz, Aurora dos Anjos Rego Araujo, Constança Perpetua de Alcantara Costa, Lucilla Cantianilla de Alcantara Costa Maria do Carmo da Costa Alves, Elysa, Alexandrina Villas-Bôas e Cosme da Silva Miranda, simplesmente.

2.º anno

Pedagogia

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção; Alice Emilia de Figueirêdo, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Debora Marinho Rego, Anna Julia de Barros Rodrigues, Clea Rita de Miranda Affonso, Julia Clea de Miranda Affonso, Josephina Augusta da Silva S. Thiago e Camillo Alves Morato, plenamente; Olegaria Santiago e Anna Luiza Ferreira Magalhães, simplesmente

CURSO PREPARATORIO

Desenho e caligraphia

Paula da Conceição Araujo, Alcina Ernestina Leal, Isabel dos Anjos Faria Bezerra, Amelia Umbelina da Resurreição ção; Maria Consuello do Rego Araujo, Tecla Monteiro Lopes Guimarães, Julieta Muniz Tavares Zacharias, Maria Cleta Ramos, e Maria Marcia Dornellas Catanho, plenamente; Alice Etelvina Soares, Severina de Paula Bernardes, Laura Rosa de Miranda Campos, Josepha Soares Ferreira, Maria Julia Raposo, Alice e Laurlano José de Menezes, distinc-Costa, Antonia Francisca Pires, Severina Albertina de Faria Torres, Maria das Dores Corga e Josepha Pereira de Mello, simplesmente.

Faltaram 2.

Amanhã 9, terão logar os exames de arithmetica do curso preparatorio, desenho do 1.º anno e portuguez do 2.º

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames dos dias 5 e 6 do corrente:

Curso, Preparatorio—*Francez.*

Approvadas plenamente:

Anna Rosa de Mello Azevedo (1,39), Anna Regueira Trindade (13,2), Clara Eolina Leal (12,2), Izabel Campello Bezerra Cavalcanti (11,8), Elvira Magdalena de Menezes, (11,6), Francisca de Oliveira Guimarães (11), Belmira Esmeraldina da Cunha (10,4), Anna Campello Bezerra Cavalcanti (10,4), Laura Campello Bezerra Cavalcanti (10,3), Mirandolina de Araujo Barbosa (10), Esmeraldina Leopoldina Duarte (9,8), Maria Afra Dornellas Camara (9,7), Francisca Prata Bueno (9,2), Christina Lopes d'Assumpção Pessôa (9,2).

Approvadas simplesmente:

Judith Cirne de Azevedo (8,6), Anna Carolina Alves da Silva (8,4), Alice Emilia de Souza Couto (7,4), Zulmira Olindina Alves da Silva (7,3), Elvira Hisbella Ribeiro (7).

1ª. Serie—*Arithmethica*

Approvadas com distincção:

Maria Candida Gomes, de Mattos, Maria Annunciada Brandão, Maria Adelaide da Silva Vaz.

Approvadas plenamente:

Adelaide Eulalia Alves da Silva (10,7), Adolphina Bezerra da Silva (10,6), Maria Lucilla da Rosa (10,4), Julieta Carolina Alves (10,4), Maria Evarista de Menezes (10,2), Olivia de Algenez Cabral (10), Izabel Etervina Brandão (9,8).

Approvadas simplesmente:

Maria da G. Queiroz Monte Raso (8,5), Laura da Fonseca Teixeira (8,1), Maria da Gloria Alves da Silva (7,5), Eulerina de Oliveira Barbosa (7,5).

Reprovada 1, levantou-se da prova escripta 1, faltou 1.

2ª. Serie—*Musica*

Maria Amelia de Britto Lyra—approvada plenamente (12).

Reprovada na escripta 1, levantaram-se da banca 3, faltaram á chamada 4.

3ª. Serie—*Physica e chimica*

Approvada com disticção:

Anna Nogueira Baptista.

Approvadas plenamente:

Maria Abrantes Pinheiro (11), Maria Josephina Bezerra de Menezes (11), Beatriz Gibson Pinto (10,7), Maria Emilia da Silva Barros (9,8), Beatriz Prata Bueno (9,8).

Approvadas simplesmente:

Thereza de Jesus Prazeres (6,5), Celina Lyra Gomes de Souza (5,4), Leopoldina Severina de Oliveira (5,2), Herminia Cardeso da Silva (5,1).

LEÃO XIII

La Revue informa que o conde Soderini publicará brevemente uma historia completa de Leão XIII e tanto mais interessante quanto se lhe permittiu consultar os archivos do Vaticano e conversar largamente com o cardeal Rampolla sobre os factos do pontificado.

Esta obra reduzirá, pois, muitas das narrações mais ou menos imaginaveis que a respeito do principe da Egreja têm passado como peças authenticas.

Onze horas da noute de ante-hontem.

Céo de prata, luzindo á claridade diaphana do luar.

A cidade dormia quasi inteira e apenas cortava o silencio o rodar dos *bonds* cadenciado pelo trote dos animaes.

Mãos nos bolsos, calçada afóra, caminhava o *cidadão* Manoel Antonio do Nascimento.

Trauteando uma aria qualquer, o *philosopho* reflectia ao mesmo tempo sobre as contingencias da vida.

Nas algibeiras nem vintem!

Ao surgir na praça do Paraizo, sentiu-se fatigado.

— Ufa!

E deixou-se estirar sob uma das gamelleiras ali balouçantes.

— Ah! *seu* Manoel Antonio, a sorte lhe foi madrasta, murmurava elle comsigo mesmo.

A brisa fresca da noute ciciou-lhe aos ouvidos umas caricias e *Morpheu* empolgou-o.

O subdelegado de Santo Antonio, porém, approximava-se e cruelmente accordou o pobre homem.

— E' contra as posturas, meu caro. Vá dormir na detenção.

E lá se foi Manoel Antonio!

ALMA RELIGIOSA

O conselho administrativo da veneravel confraria de S. Rita de Cassia, manda celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, missa rezada em louvor de Nossa Senhora da Piedade.

⁂ O desembargador Góes Cavalcante e seu filho sr. José de Góes Cavalcanti, mandam celebrar missas amanhã, na Matriz de S. Antonio, por alma de seu pranteado tio Felippe Cavalcanti de Albuquerque.

Na Varzea tambem serão celebradas missas por alma do mesmo extincto, a mandado da professora d'aquella localidade sra. d. Maria Góes.

⁂ Tambem celebram-se missas amanhã, por alma de Carolina Moreira de Araujo Livramento, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista.

⁂ Com toda a solennidade, proceder-se-á no domingo 29 do andante, á 1 hora da tarde, a benção da Virgem da Conceição do Arco, da Ponte do Recife; sendo nesse mesmo dia hasteado o estandarte da mesma Virgem, pelas 6 1/2 horas da tarde, seguindo-se as novenas, e havendo, todas as noites, fogos de artificio.

A tradicional festividade será, com a pompa do costume, no dia 8 de dezembro proximo.

⁂ Realizar-se-á hoje, com a pompa e solennidade do costume, a festa de Nossa Senhora do Rosario, na egreja sob sua invocação na freguezia da Bôa-Vista.

O programma constará de missa rezada pela madrugada, e missa solenne ás 11 horas do dia. Pregará ao evangelho o padre Ananias.

A' noite, ás 7 horas, será cantado um *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o padre Francisco Cavalcanti, vigario de Afogados.

Uma banda policial e a Charanga Capunguense, tocarão durante a festa.

⁂ Na matriz da Bôa-Vista, resaram-se hontem missas em suffragio da alma do coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, tio do nosso distincto collega do *Jornal do Recife*, sr. dr. Oswaldo Machado.

O acto religioso foi grandemente concorrido, notando-se no templo a presença de muitas familias e pessôas gradas.

Em a noite de 31 do mez ultimo Lino Bernardino que se achava caçando em mattas do engenho *Xanguá* no municipio de Rio Formoso, tendo deparado com um vulto em cima de uma espera que elle havia armado, disparou a espingarda de que estava munido.

Fôra infeliz, porém. Em vez de attingir á caça, como desejava, tinha alvejado José Gualberto do Nascimento, a quem ferira o projectil.

O delegado daquelle municipio, sr. Santiago Ramos, sobre o facto procede ás necessarias diligencias, afim de apurar a casualidade ou não do mesmo.

×

Vicentino Eneas da Costa e Francisco Antonio de Oliveira, armados o primeiro de navalha e o segundo de rewolver, ao peso de grande *camuca*, hontem ás 2 1/2 horas da tarde, promoveram varios disturbios na rua de S. Francisco.

Dahi sahindo, dirigiram-se os dous á rua Duque de Caxias, onde entrando na loja de ferragens, ali situada no predio n. 90, pretenderam comprar a credito uma faca de ponta, sem duvida para se exercitarem em novas tropelias.

A policia, que vinha já ao encalço dos *gajos* prendeu os, fazendo-os apresentar ao delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença.

×

O subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barboza, ante-hontem, em ronda pelo seu districto, prendeu ás 11 horas da noite na praça da Independencia, por offensas á moral publica, o individuo de nome Antonio José da Varzea.

Este foi recolhido á casa de detenção.

×

O sr. capitão Francisco Velloso, subdelegado do districto policial de Beberibe remetteu hontem, ao delegado do municipio de Olinda, as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros: 17 facas de ponta, 3 navalhas e 2 compassos.

×

Na delegacia do municipio de Limoeiro acha-se depositado um cavallo apprehendido ali pelo sr. capitão Odon Cabral, quando delegado daquelle municipio, em poder de um individuo suspeito que até o presente não provou a sua legitima propriedade sobre o animal.

×

O sr. capitão Caetano Soares, commandante da força policial volante [illegible] no dia 2 do corrente, ás 8 horas [illegible] da noite, no logar *Jucá*, pertencente [illegible] ao municipio do Brejo, deu [illegible] em a casa do individuo de nome João Marcellino, pronunciado em dous crimes de morte pelo sr. dr. juiz de direito de Caruarú.

João Marcellino, intrincheirado dentro de casa, disparou varios tiros contra a força.

Estabelecido forte tiroteio, deu em resultado a morte do criminoso.

O subdelegado do districto da «Serra do Vento», ao primeiro daquelles municipios, tomou conhecimento do facto, sobre o qual procede ás diligencias legaes.

×

Joanna Bellarmina da Silva, moradora á rua Barão de Lucena, na cidade de Palmares, no dia 30 do mez ultimo poz fim á existencia, ingerindo uma dóse de sublimndo corrosivo.

A infeliz que era solteira e natural deste Estado, contava 29 annos de idade.

São ignorados os motivos que levaram-n'a a praticar tal acto de desespero.

O delegado local, sr capitão Eduardo Marinho, tomando conhecimento do facto, dirigiu-se ao local do sinistro, iniciando as diligencias legaes.

O cadaver de Joanna foi vistoriado pelo sr. dr. Ismael Gouveia, sendo em seguida sepultado no cemiterio publico.

FORUM

Jury do Recife

Principiam amanhã os trabalhos da 6.ª e ultima sessão do tribunal do jury no corrente anno.

Os jurados sorteados são:

Recife—Caetano Costa, Joaquim Maria Pereira da Silva, Frederico Magalhães, Caetano Marques e Flaviano Martins de Almeida.

Santo Antonio — Domingos Alves de Souza, Elias Baptista da Silva Ramos, Manoel Gonçalves de Souza, José Domingues de Oliveira, Francisco de Lima Coutinho, Pedro Silvio Ramos da Cruz, David Ferreira Baltar e Henrique Cardoso de Menezes.

Boa-Vista—José da Silva Lordello, Alfredo Cezar de Andrade, dr. José Lopes Pessôa da Costa, Otton Pereira Rego, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa e dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. José — Narciso José da Costa, dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão e Adriano Gonçalves da Rocha.

Afogados — Pedro Paulo dos Santos, Sabino Dourado Cavalcante, Manoel Vicente do Rego Valença e Pantaleão Rego Barros Temporal.

Graça — José Joaquim Borges Uchôa, dr. Tito dos Passos Almeida Rosas, Alfredo de Araujo Santos e Manoel Francisco Ferreira.

Poço—Felinto Elysio de Miranda Peixoto, dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Joaquim José de Abreu e Lino de Abreu Cerqueira.

Varzea—Dr. Antonio Francisco Correia Araujo e Manoel Joaquim Carneiro Lins.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador, n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Francisco Feliciano de Albuquerque, furriel do 14.º batalhão de infanteria, e d. Ambrosina Catharina Mattoso, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Durval de Oliveira Paiva, e d. Hermina da Costa Moreira, solteiros, residentes no districto da Graça.

José da Penha Bezerra de Menezes e d. Evangelina Ferreira da Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Salvador Chaves, natural de S. Paulo e Thereza Carolina Ferreira, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

José Bonifacio Ribeiro Roma, residente na Bôa-Vista, e d. Maria Agripina da Cunha, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official de ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

O 14.º de interia dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ O sr. commandante do 14º de infanteria em officio n. 860 de ante-hontem participou ao quartel general, haver sido contractada a banda de musica para tocar de 27 do corrente ao dia 8 de dezembro proximo, nas novenas e festa do arco da Conceição.

⁂ As bandas de musica do 14º e 34º de infateria deverão achar-se amanhã, ás 11 horas do dia no theatro Santa Izabel, afim de tocarem por occasião da sessão solenne que ali vae realizar-se em homenagem a memoria do dr. Julio Prates de Castilhos.

⁂ Deverá comparecer ao quartel general para tratar de negocio de seu interesse o ex-anspensada do 14.º de infanteria José Joaquim de Souza Lima.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á [illegible] guarnição o sr. capitão da ala [illegible] esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel da commando geral o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2

DETALHE DE HONTEM

Afim de serem acareados entre os indiciados e testemunhas de um inquerito policial militar de que é encarregado o sr. alferes do 2.º batalhão de infanteria do exercito Antonio Ramos Chaves, se determinou ao commandante do regimento que fizesse apresentar amanhã, ás 11 horas do dia, áquelle official, no respectivo quartel, os soldados Joaquim da Silva Dornellas e Antonio Marques do Bomfim.

— As bandas de musicas do regimento tocarão hoje: a da ala direita ás 10 horas do dia em uma sessão magna que se realizará na séde da sociedade Monte pio popular, a da ala esquerda, á essa mesma hora, na festa do Rosario da freguezia da Bôa Vista e ás 7 horas da noite na séde da sociedade acima referida.

Foram mandados substituir, no destacamento do 1.º districto da Graça o soldado Antonio Herminio Bezerra, ; no da Torre o soldado Claudino Gomes Sampaio e no de Apipucos o soldado Manoel de Jesus dos Passos, os dois primeiros para baixarem á enfermaria do hospital por se acharem doentes e o ultimo por ter ali desvirginado a uma menor, ficando preso até que effectue seu casamento, e destacar para o 2.º districto de S. José o cabo de esquadra Candido Pereira de Souza e o soldado Sydronio Cadena Bandeira de Mello, todos do regimento de infanteria.

— Mandou-se considerar ausente do quartel o soldado do regimento de infanteria, Constantino Calixto de Assis, por ter desde o dia 6 do corrente abandonado o destacamento da Bôa Vista, onde se achava destacado, e punir severamente o soldado do mesmo regimento, Possidonio da Rocha Lima, por ter, achando se de guarda na casa de detenção, d'ali se ausentado, indo embriagar-se.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 6, anno I, d'*O Guarany*, orgão da sociedade litteraria José de Alencar.

Traz em sua 1.ª pagina o retrato do dr. Julio de Castilhos.

— Foi-nos hontem offerecido um exemplar do *Relatorio* apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia pernambucana de navegação pela respectiva directoria.

Agradecidos.

ARTES E DIVERSÕES

Chega amanhã a esta capital, vinda do Rio de Janeiro, a companhia de operetas e revistas Silva Pinto, da empreza Juca de Carvalho.

A companhia estreará depois d'amanhã, com a *Fada de coral*, dando, como já dissemos, apenas duas recitas, além da de estréa: uma na quarta-feira, com a *Capital Federal*, e a ultima, na quinta, com o *Tim-tim por tim-tim*.

A companhia embarcará para Manáos no dia 13 do corrente.

AVENTURAS DE UMA PRINCEZA

HISTORIA VERDADEIRA—*Tournée* ACCIDENTADA—PELO PARAGUAY—NA ARGENTINA — NESTA CAPITAL — ESCANDALOS E PROCESSOS—RECLAMAÇÕES DIPLOMATICAS—UM *ultimatum*—NO HOTEL WHYTE—PEQUENO EPILOGO.

(Do *Jornal do Brazil*)

O que vamos narrar, a veridica série de aventuras de uma pretensa princeza, daria sobejamente margem a escrever um pequenino romance, mas isso não é permittido nos moldes de um jornal, pelo que, relatando aos nossos leitores essa mesma série de aventuras o faremos, embora succintamente, do modo mais completo que nos fôr possivel.

Essa narrativa fal-a-emos baseados em informações colhidas aqui e ali, em jornaes e nas informações da heroina desse romance, princeza russa, pelo que ella propria declarou.

Na Russia

Aristocrata, descendente de nobre familia, de uma das provincias russas do Caucaso, desde muito nova, a princeza Meitta Selesnof frequentou as salas dos imperiaes palacios do autocrata de todas as Russias, onde a sua belleza e a sua intelligencia a faziam brilhar entre as mais formosas damas de sangue azul.

A' formosura e intelligencia alliava-se a extrema elegancia e o requintado luxo, proporcionados pelo principe, seu pae, cujos milhões de rublos estavam sempre ao seu dispôr, para todas as exigencias, para todas as fantasias da sua juvenil cabeça, assaz leviana na verdade, em consequencia da austera sim, mas moderna educação que recebera.

E quer nos salões dos paços de S. Petersburgo, quer nos de Moscow quer nas loucas corridas em *slitles*, sobre o gelo e a neve, Meitta revelava sempre suprema elegancia e bom gosto, em breve fazendo andar á roda as cabeças dos mais aristocraticos jovens russos e, mesmo dos estrangeiros que encontravam a formosa Meitta em toda a parte onde o mundanismo se reunia.

O escolhido pela loura princeza foi, afinal, um estrangeiro, um allemão, o sr. barão de Wilke, a quem, na gelida S. Petersburgo, se uniu pelos laços matrimoniaes, encetando desde logo uma viagem de nupcias pelas principaes cidades da Europa, vivendo sempre no fausto, na magnificencia.

Mas, a viagem, longa embora, terminou regressando o aristocrata casal ás margens do Neva, mas continuando a vida do *grand monde*, ora na capital russa, ora em Moscow, ora finalmente nas montanhas do Caucaso.

Mas o genio da princeza, então baroneza, era muito diverso do de seu marido, que detestava as ostentações e a vida mundana que ella levava. Dahi recriminações, o aborrecimento mutuo e a solicitação de divorcio feita pela esposa, com grande escandalo da austera aristocracia russa.

Estava aborrecida daquelle eterno gelo daquellas eternas neves, das viagens em *trenós*, atravez das interminas *steppes*, aridas, sem sombra de vegetação, coberta sempre de pelliças, tremendo sempre de frio.

Parava-lhe na fantasia o desejo de percorrer outros paizes, sob um céo mais azul, mais puro, em uma atmosphera saturada do perfume das florestas virgens, das flôres balsamicas, em paizes onde o ambiente fosse calido, repleto de cousas novas, de sensações desconhecidas, á cata das quaes andava, havia muito tempo, graças ao seu genio imaginario, alegre sempre...

Separára-se do marido, bem fornecida de joias e de rublos e, emquanto a acção do divorcio era encetada, muniu-se de grande porção de malas, encheu-as de finas roupas, transformou os rublos em libras e em cheques sobre diversos bancos, e despedindo-se apenas de resumido numero de intimos, disse um derradeiro adeus a *steppes trenós*, palacios, neves e gelos, a S. Peterbursgo, a Moscow e ao Neva e abalou-se, caminho de nova vida, á cata de aventuras, fazendo dellas o seu idéal.

Percorreu varias cidades da Europa, usando o seu primitivo nome de princeza Meitta Selesnof, teve aventuras; recebida nas principaes salas fez escandalos, fez successo com a sua deslumbrante belleza e com a sua rara elegancia e, pouco tempo depois, em companhia apenas de um secretario e com a sua volumosa bagagem, um transatlantico a trouxe a terras da America, aportando á Buenos-Ayres.

Na America Latina

Teve o seu inicio essa viagem, de verdadeira, de genuina *touriste*, em 1901, demorando-se a formosa princeza algum tempo na capital portena, onde em breve deu que falar de si, pelas suas excentricidades, pela sua prodigalidade, pela sua ancia de tudo vêr, tudo conhecer, inclusive o idioma.

Este, em bem pouco tempo, o aprendeu, manuseando-o com a facilidade com que falava o francez, o italiano, o allemão e o inglez, além do slavo, o idioma patrio. A bella lingua de Cervantes não teve dahi em diante mysterios para ella, que, ao percorrer os Pampas, ao contemplar a *naturaleza*, cavalgando com extrema maestria fogoso ginete, facilmente poderia ser tomada por argentina.

Tempos se passaram e, enfastiada de Buenos-Ayres, transportou-se a princeza para Assumpção, a capital do Paraguay. Ahi é que, mais que em nenhuma outra parte, se tornou ella conhecida pelos ruidosos escandalos, chegando a promover uma intervenção diplomatica.

Frequentando assiduamente a sociedade, em cujos salões o seu brilhante nome lhe franqueava a entrada, travara ella numerosas relações, de altos personagens; frequentava salas de armas, atirava magistralmente, jogava o *lawn-tennis*, sentava-se á mesa de panno verde, onde com suprema indifferença perdia dezenas de libras e habitava o mais sumptuoso hotel da capital paraguaya.

A esse tempo foi roubada em grande quantidade de joias e o proprietario do hotel vendo dia a dia crescer assustadoramente a conta da princeza e não vendo dinheiro, um bello dia intimou-a a retirar-se, negando-se a entregar-lhe a bagagem.

Teria ou não dinheiro a exquisita creatura?

Se de um lado gastava como verdadeira princeza, demonstrando ter ainda grande capital, como é que do outro não pagava a conta do hotel, portando-se como verdadeira calloteira? E' uma parte do mysterio da vida da gentil senhora que não nos é dado desvendar.

Voltemos, porém, ao assumpto. Com a scena do hotel, rebentou o mais formidavel de todos os escandalos. As portas dos salões fecharam-se ante a princeza e as damas, ao encontral-a, na rua, voltavam o rosto para não comprimental-a.

Mas a excentrica creatura não se incommodou por tão pouco: intentou, em primeiro logar, acção contra o hoteleiro e um outro individuo que, segundo ella, a havia prejudicado e, emquanto a questão tinha andamento, tomou o primeiro vapor, com bagagem nova e com o indefectivel secretario, e zarpou para Montevidéo, lá estabelecendo arraiaes, com o mesmo fausto, com egual ostentação ao que havia feito na capital paraguaya.

Deu tambem que falar, promoveu tambem escandalos, teve egualmente aventuras, mais ou menos escabrosas e, passado mais algum tempo, foi ainda uma vez a Buenos-Ayres, ali se demorando por alguns mezes.

Por fim, farta de aventuras e de viagens, voltou a Assumpção, em fevereiro ou março deste anno, procurando o andamento do processo levantado contra o hoteleiro e o advogado, sabendo então que não haviam sido julgados a seu favor.

O seu nobre sangue azul revoltou-se contra essa falta de cortezia e a nobre dama recorreu então aos tribunaes superiores, mas com o mesmo resultado.

Lançou mão da diplomacia; promoveu uma acção diplomatica, ainda uma vez infructiferamente.

Escreveu então de seu proprio punho, em hespanhol, um libello-carta terrivel, endereçando-o ao ministro dos negocios estrangeiros do Paraguay, libello datado de 30 abril deste anno, no qual, depois de verberar o procedimento das autoridades e da população paraguaya a seu respeito, depois de demonstrar a falta de consideração que para com ella, dama de nobre estirpe e de alta linhagem, intimava o ministro, em *ultimatum*, a mandar-lhe pagar, immediatamente, a quantia de um milhão e quinhentos mil francos em ouro e a restituir-lhe a bagagem, as joias e os objectos que haviam ficado no hotel, como penhor de sua divida.

Essa carta foi, depois de entregue, vertida para varios idiomas e profusamente espalhada, sendo por nós ignorado o resultado por ella obtido, que, ao que nos consta, foi negativo.

Foi este um insuccesso para a gentil princeza, não ha duvida, pois ella dahi, a bem pouco tempo, abalou ainda uma vez para Buenos-Ayres.

Uma nova desventura foi ahi attingil-a. A sua estrella havia empallidecido e tendia, ao que parece, sumir-se de vez: o seu fiel secretario, o companheiro de tantas aventuras, furtou-lhe as mais preciosas joias e fugiu. Novo escandalo, novo processo e mais uma serie de peripecias, que deixaremos passar em branco, como o tempo que medeia entre a sua estada em Buenos Ayres, depois ainda uma vez em Montevidéo e a sua vinda a terras de Santa Cruz.

No Rio de Janeiro

O vapor *Cordillère* trouxe, no dia 23 deste mez, a este porto, a graciosa princeza Meitta Selesnof que, conhecedora de quasi toda a America Latina, queria tambem visitar as terras de Pedro Alvares Cabral, este canto de terra sempre tão verde, tão formoso, sob este céo de um azul tão puro, de que, em outras plagas, lhe haviam contado maravilhas.

A excentrica dama, de um modo bem original, fez aqui a sua entrada. Desembarcando á tarde, sosinha, andou até a noite vagando pelas ruas da cidade, tendo como unica bagagem uma pequena maleta de mão.

Procurava a redacção de um jornal, que ás 8 horas da noite lhe foi indicada, na rua do Theatro, por um empregado no Cassino Español, que graciosamente a conduziu á rua do Ouvidor, á redacção por ella procurada.

Ahi deu-se a conhecer, dizendo querer falar com certo personagem, seu conhecido, que na occasião não estava presente, sendo porém, posto á sua disposição um redactor, que se promptificou a acompanhal-a ao Hotel Itamaraty, hoje hotel Whyte, que lhe havia sido recommendado em Buenos-Ayres.

Com o seu cicerone foi primeiro ao telegrapho, onde passou diversos telegrammas, encaminhando-se depois, de carro, para Tijuca.

Era tarde da noite, 10 horas; e ponderando-lhe o cicerone que aquella hora seria impossivel ir ao Whyte, persuadiu-a a pernoitar no Hotel Villa Moreau, ao que ella accedeu, dirigindo-se, na manhã immediata, ao Whyte, onde alugou luxuoso aposento, contractado a 15$000 por dia.

Com o gerente do hotel, sr. Martin, foi nesse dia retirar as bagagens da Alfandega, 14 malas de grande volume e ainda ahi o seu genio irrequieto deu que falar, não querendo sujeitar a bagagem á desinfecção, ameaçando mandar demittir os funccionarios e até um medico de hygiene que ali se achava.

Para o transporte das malas pediu ao sr. Martin 150$000 emprestados, solicitando mais tarde outros emprestimos, para diversas despesas.

No hotel teve uma carruagem ás suas ordens e nos longos passeios pela pittoresca Tijuca, onde ella enthusiastica admirava a pujante natureza pelas suas excentricidades dava origem a murmurios por parte dos demais hospedes. Em um passeio á Cascatinha com outras senhoras, subiu a uma arvore com o maior desembaraço e taes e tantas excentricidades fez que o sr. Martin viu-se obrigado a tratar de pedir-lhe que se mudasse para outra parte.

A completar a série de aventurras da princeza, chegou ante-hontem pelo *Clyde*, o seu infiel secretario, que viera de Buenos-Ayres, em 3 classe, a seu chamado.

Mas em que lastimavel estado se apresentou o secretario, cujo nome é Humbert Berton ou, pelo menos, é esse o nome com que se apresentou!

Maltrapilho, a roupa no fio, a barba crescida, sem collarinho, as botas a rirem-se da sua miseria, foi a pé, á Tijuca e pela manhã de hontem procurou no Hotel Whyte a princeza, sendo-lhe, como era de esperar, vedada a entrada. Mas a dama, que de uma das janellas do seu aposento vira chegar o secretario, desceu apressadamente e, á viva força, queria que elle entrasse.

Novo escandalo, terminando o sr Martin por intimal-a a retirar-se, pagando previamente a despesa do hotel, que montava a cerca de 400$000 e restituindo-lhe as quantias emprestadas, em um total de 255$000.

Negou-se ao pagamento, mandando que guardasse as malas, ao que se recusou o sr. Martin, que achou prudente recorrer á policia, ali sendo chamado o 1º. supplente da 2.ª suburbana, que nada resolveu, sendo então solicitado o comparecimento do respectivo delegado, dr. Martins Costa, que resolveu o caso, mandando que uma praça ficasse de guarda ao aposento que encerra as malas, apesar dos protestos da princeza, que ameaçou todos com a intervenção diplomatica.

A's 10 horas da manhã retirou-se ella do hotel para destino ignorado, depois de haver dito que solicitaria uma indemnização de cem mil francos, devido a ter sido a policia chamada a intervir, contra ella, no caso.

A' tarde, pelo telephone, falou ao sr. Martin, intimando-o a entregar a um portador que lá iria, as suas malas e negando-se a isso o sr. Martin, declarou-lhe que recorreria ao consul e ao ministro da Russia.

A policia, por sua vez, telegraphou para Montevidéo e Buenos-Ayres, pedindo informações acerca da nobre dama e sobre a sua authenticidade.

E ella, de novo unida ao seu indefectivel e pouco escrupuloso secretario, embora nesta capital, acha-se em logar ignorado, formulando talvez novo libello-carta ao ministro do exterior, intimando-o em novo *ultimatum* a pagar-lhe alguns milhões de francos.

E aqui terminam, por emquanto as aventuras da princeza.

Nota final

A' tarde, a princeza Selesnof dirigiu-se á repartição central da policia e ahi, ao 3.º delegado auxiliar pediu a sua intervenção junto ao proprietario do hotel Whyte, de quem exigia uma reparação pelo vexame por que a fizera passar, mandando-a retirar e impedindo a entrada do seu secretario.

— Em resposta ao telegramma dirigido para Montevidéo, o dr. chefe de policia recebeu outro, no qual veiu a seguinte informação.

«Que a princeza Selesnof apresentara denuncia, por abuso de confiança, contra o seu secretario Berton, mas como se recusasse a assignar a denuncia, a policia deixou della tomar conhecimento.»

DESAPPARECIDOS

Acommettido, ha poucos dias, de typho malaria, succumbiu hontem ás duas horas da tarde, na casa do seu cunhado, o sr. dr. Carneiro da Cunha, o intelligente e estimadissimo tachygrapho, Lourenço Cavalcante.

Contava apenas 34 annos de idade e era solteiro o notavel moço, incontestavelmente um dos que mais honravam a distincta classe a que pertencia.

Era pernambucano e filho do coronel Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante e da exma. sra. d. Maria Amalia de Siqueira Cavalcante.

Causou dolorosissima e geral tristeza a noticia de tão prematura morte.

Hoje, pela manhã, será o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, partindo da rua 15 de Novembro, ás 9 horas, carros para o referido cemiterio.

— Na quinta-feira ultima, á tarde, falleceu na casa de seu estremoso pae, sr. Antonio Dias Ferreira, negociante desta praça, seu filho Francisco, solteiro de 20 annos apenas de idade.

Era um moço dotado de excellentes qualidades e estimado.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, á tarde, sendo muito concorrido.

N. 103-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1903

3719	200:000$000	14887	3:000$000
17243	10:000$000	39416	3:000$000
37021	5:000$000	....	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

5780 | 11236 | 28998 | 38364

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

5662 | 8851 | 9523 | 27407 | 32918 | 34522

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8472 | 16909 | 24918 | 30577 | 36684
11435 | 20597 | 27414 | 33656 | 39066

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2299 | 12074 | 16853 | 25859 | 30527
2342 | 14794 | 17931 | 28579 | 32176
3126 | 15313 | 20718 | 29713 | 37262
5144 | 15934 | 24904 | 29780 | 37656
11426 | 16580 | 25232 | 30059 | 38372

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3711 | 3713 | 3715 | 3717 | 3720
3712 | 3714 | 3716 | 3718 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

17241 | 17244 | 17246 | 17248 | 17250
17242 | 17245 | 17247 | 17249 | ....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

37022 | 37024 | 37026 | 37028 | 37030
37023 | 37025 | 37027 | 37029 | ....

APPROXIMAÇÕES

3718	1:500$000	17244	200$000
3720	1:500$000	37020	100$000
17242	200$000	37022	100$000

Os numeros de 3701 a 3800 estão premiados com 100$000.

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 60$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 19.

47.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1903

153736	20:000$000	70338	500$000
188153	2:000$000	121549	500$000
262986	1:000$000	273646	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

62945 | 162228 | 212490 | 216341 | 243237

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

51463 | 93189 | 129414 | 175411
82743 | 123794 | 174575 | 297944

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

32782 | 92250 | 104748 | 175441 | 211321
71495 | 93488 | 163956 | 192222 | 288007

APPROXIMAÇÕES

153735 e 153737........ 100$000
188152 e 188154........ 50$000
262985 e 262987........ 25$000

DEZENAS

153731 a 153740........ 10$000
188151 a 188160........ 10$000
262981 a 262990........ 10$000

CENTENAS

153701 a 153800........ 3$000
188101 a 188200........ 3$000
262901 a 263000........ 2$000

Os numeros terminados em 3736 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 8153 e 2986 estão premiados com 5$000

Os numeros terminados em 6 estão premiado com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de novembro de 1903:

Luiza Maria da Conceição, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido filho, Alfredo Martins, ex-servente da junta commercial, a contar de 1 de julho a 31 de agosto ultimo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Souto Mororó, sentenciado, requerendo copia do seu processo.—Ao sr. dr. chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de novembro de 1903:

Leopondina da Exaltação Ventura, Felix Valois de Cantalice e Eugenia Pio de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Idalina Olympia Porto Manta e Antonio Diogo da Silva.—Informe a 2.ª secção.

Senhorinha Ignacia de Freitas, Manoel Pades, Juvelino Martins da Costa, Julio Alves dos Reis e Ignacio Pereira Brandão.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 6 de novembro de 1903:

Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque e Francisca Clementina de Souza Barros.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

D. Candida de Figueirêdo Lima.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Nanilia Ferreira dos Santos Martins.—Informe a recebedoria.

Deodato da Costa Torres Palmeira, Luiz Eduardo de Hollanda, Antonio José da Silva Oliveira, Antonio Santiago de Albuquerque, d. Eliza Ribeiro de Carvalho, Floripes Joaquim da Silva Passos, Delmira dos Passos Pinto de Andrade, João Baptista Athanazio e Amelia Ferreira Diniz.—A' recebedoria para annotar e devolver.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1903.

Abaixo assignados.—Dou provimento ao presente recurso *ex officio* para modificar a decisão da associação commercial beneficente, na conformidade das decisões proferidas nos diversos recursos voluntarios

— Despachos do dia 6:

Felippe Manoel de Souza Leão, ajudante do fiel de armazem da recebedoria do Estado e empresa do *Diario de Pernambuco*.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.e

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de novembro de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000, importancia do auxilio ao mesmo serviço, relativo ao mez de outubro.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia da conta junta, de serviços feitos no salão de palacio.—Attendido, nos termos do officio desta data derigidos á secretaria da fazenda

Paulo Selva, pedindo pagamento da importancia de 400$000, importancia de meteriaes fornecidos á secretaria da industria.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Luiz Epiphanio de Souza, conductor de 2.ª classe da secretaria da industria, pedindo abonos de faltas nos mezes de setembro e outubro.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531:726, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de outubro.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de setembro ultimo.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 5 de novembro de 1903:

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, pedindo para encaminhar ao exm. sr. dr. governador do Estado uma sua petição.—Sim.

— Despachos do dia 7:

Manoel Omena de Oliveira, professor interino do Altinho, pedindo para serem-lhe pagos os vencimentos de julho e agosto independente de attestados de exercicio, uma vez que foram-lh'os negado pelo delegado de ensino.—Remettido ao sr. delegado de ensino de Altinho para informar.

Emilia Alves Bezerra, pedindo para ser encaminhada ao exm. sr. dr. governador do Estado uma sua petição.—Sim.

Anna Carolina Pereira de Lyra, pedindo para ser encaminhada ao exm. sr. dr. governador do Estado uma sua petição.—Sim

A mesma requerendo ao exm sr. dr. governador do Estado victaliciedade.—A' 3.ª commissão do conselho superior, relator o sr. dr. Regueira Costa

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 242—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Antonia Natalia de Jesus ou Maria de tal, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Cavalcante, preso em flagrante por crime de tentativa de morte, Luiz de França do Nascimento e Alfredo Antonio Marques da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alfredo Paulo Gomes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Libanio, José Roque, José Rodrigues de Lima, Manoel Antonio do Nascimento, conhecido por «Franco» e Manoel Dionisio da Silva, vulgo «Manoel Barretto», como desordeiros.

— Communicou-me o delegado de policia de Palmares que, em data de 30 de outubro proximamente findo, na rua Barão de Lucena da referida localidade, Joanna Bellarmina da Silva, pôz termo á existencia ingerindo sublimado corrosivo.

Sobre o facto, procedeu-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, no dia 1 do corrente em o sitio Risada do alludido municipio, o individuo de nome José Evaristo e seu irmão Manoel Evaristo, armados de faca de ponta e cacête, aggrediram e feriram a Alfredo Caetano Bezerra.

Contra os delinquentes que evadiram-se procede a mencionada autoridade ás diligencias da lei.

— Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem á tarde, na rua larga do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, o empregado do restaurant portuguez, Antonio Cavalcante de Miranda, tentou assassinar a Candido Maciel, tambem empregado do mesmo estabelecimento, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se ás diligencias legaes.

— Na noite de 30 do mez proximamente findo, em terras do engenho Xanguá do municipio de Rio Formoso, o individuo de nome Lino Bernardino de tal, feriu casualmente, com um tiro de espingarda a José Gualberto do Nascimento.

O delegado respectivo procedeu a tal respeito ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo tenente coronel administrador da casa de detenção me foi participado que, na madrugada de hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victimado de pneumonia infecciosa, conforme declarou em attestado o medico respectivo o detento Manoel Ferreira Sobrinho, vulgo «Manoel Moceiro», sentenciado no municipio de Tacaratú.

— Por telegramma datado de 3 do corrente me foi communicado pelo capitão Caetano Soares dos Santos, commandante de uma força volante que, na noite antecedente, tendo dado cerco na casa em que se achava homisiado o individuo de nome João Marcionillo, pronunciado em crime de morte naquella localidade, oppôz elle tenaz resistencia desfechando diversos tiros contra a força que foi obrigada a repellir, de que resultou a morte do mencionado criminoso:

Sobre o facto procede-se ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta participou-me que acha-se ali depositado um cavallo apprehendido em poder de um individuo suspeito que até a presente data não justificou a posse do referido cavallo.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de novembro de 1903:

Ordem Terceira de S. Francisco, Eduardo Antonio de Castro e José Paulo Botêlho.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Antonio Moreira da Silva. — Indeferido visto não achar-se fechado o predio a que allude o peticionario.

Manoel Franco & Irmão.—Certifique-se

Manoel da Silveira Machado.—Deferido, pagando os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Paulo da Silva.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti, Vieira de Mello, Argemiro Galvão e José Uchôa.

Idem do Recife:

Paciente, Candido Rodolpho da Silva. Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife:

Paciente, Umbelino Roque da Silva.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife:

Paciente, Antonio Luiz de França.—Negou-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores presidente, João Carlos, Altino de Araujo e Macêdo Lima.

Idem do Recife:

Paciente. Manoel Zacharias de Luna Freire.—Concedeu-se a ordem requisitando-se informação ao delegado de policia do municipio de Altinho.

Carta testemunhavel

Do Recife:

Aggravante d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães e aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti e adjuntos os srs. desembargadores Macêdo Lima e Altino de Araujo.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Altino de Araujo.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente o juizo e recorrido Anisio Joaquim da Costa. Relator o sr. desembargador Macêdo Lima e adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello. — Negou-se provimento.

Idem do Recife:

Recorrente o juizo e recorrido João Francisco da Silva. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti e adjuntos os srs. desembargadores Macêdo Lima e João Carlos.—Negou-se provimento.

Appelação civel

Do Recife:

Appelante, Affonso Ferreira da Rocha Leal; appellados, Alvares de Carvalho & C. Relator o sr. desembargador José Uchôa e revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador João Carlos.

Passagens

Appellações crimes

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

De Palmares:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Luiz da Silva.

De Jaboatão:

Appellante, José Coêlho da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos:

De Quipapá:

Appellante, José Marques de Andrade; appellada, a justiça.

Appellações civeis

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Limoeiro:

Appellantes, a municipalidade e o juizo; appellados, João Chrysostomo de Moura e sua mulher.

Do Recife:

Appellante, o menor Carlos, representado pelo seu tutor José Alfredo Rodrigues; appellado, Elysio de Albuquerque M. de Oliveira.

Distribuição

Appellações crimes

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Goyanna:

Appellante, Francisco José de Oliveira; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (73)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo XV

VI

Havia, pois, bastante, na situação em que me achava, com que aturdir-me, com que embaraçar-me e de tal modo que estava sem saber o que fizesse, qual a resolução definitiva que deveria tomar.

E, assim, indo de um a outro pensamento, de um projecto sem nexo a outro muito peor, fatigados o espirito e o coração em consequencia de multiplas emoções, cahi num desses profundos somnos em que perdemos a sensação, incontestavelmente um verdadeiro periodo durante o qual não temos existido.

VII

Quando despertei, as recordações dos successos recentes tinham-se-me desvanecido de tal maneira da memoria que, sem deixar de lembrar-me perfeitamente dellas, parecia-me que ha um seculo é que tinham tido logar.

Doia-me a cabeça muitissimo.

Abri as portas das janellas e vi que era noite.

Teria passado já a hora de minha entrevista com ella?

Toquei a campainha e veiu um dos creados com a luz.

Perguntei-lhe a hora.

— Sete, respondeu-me.

— De sete horas até meia noite vão cinco, disse commigo: cinco horas mortaes. Que farei durante essas cinco horas?

Fui jantar á hospedaria.

E nisso consumi, de caso pensado, hora e meia.

Depois tomei café.

Mas estava em tal situação de espirito que se me tornou insupportavel a conversa futil, que travavam alli os frequentadores assiduos.

Fui passear ao Prado.

Fazia muito frio.

Tratei logo de retirar-me e dei commigo de novo em meu gabinete.

Tambem alli me acommettia o aborrecimento.

Eram nove horas: faltavam tres ainda.

Então lembrei-me de que não tinha acabado de lêr as Memorias de Paulo.

De Moene-Dilolo, porque não tinha mais duvida de que o senhor do Lago e Paulo eram uã só pessôa.

Abri a secretaria e de um dos esconderijos tirei as Memorias.

Com ellas sahiu a mimosa trancinha dos louros cabellos de Margarida.

Beijei-a, não sei com que delicia, guardei-a de novo e depois avivei o fogo da chaminé, colloquei o velador, onde estava o candieiro, mais perto de mim, e procurei nas Memorias o logar em que tinha interrompido a leitura.

Continuava assim o manuscripto:

VIII

«Era excessivamente grave a noticia de uma quebra que me reduzia á pobreza, para que eu me não apressasse em apresentar-me na casa do commerciante fallido e procurasse salvar, de qualquer modo, alguns restos do naufragio.

Encontrei duas mulheres apenas.

O homem contra quem eu poderia legalmente accionar tinha desapparecido havia dous annos, não se sabendo delle nada absolutamente.

Dava-se, em toda a extensão phrase — uma verdadeira ausencia para logar não sabido.

As mais cuidadosas pesquisas da policia, estimulada pelos credores, nada tinham conseguido descobrir.

Chegou a suppor-se até que, para evitar a vergonha de uma fallencia em perspectiva, o commerciante houvesse recorrido ao suicidio, e a policia procedeu a rigorosa busca em um profundo poço que existia em casa delle.

Sómente se encontrou lama.

A policia deu-se afinal por vencida e não houve remedio senão contentarem-se os credores com tres por cento sobre o capital que tinham na casa, constituido o acervo pela venda de moveis e propriedades pertencentes a Lourenço da Fonseca e pelos valores insignificantes que se tinham encontrado em caixa e carteira.

Eu recebi quatro mil e quinhentos pesos, tres por cento do dinheiro que tinha depositado em poder do desapparecido.

Quatro mil e quinhentos pesos eram nada.

Podia, é certo, fretar um navio e regressar ao Senegal, para as margens de meu lago e optar entre estas duas resoluções: expellir de meus antigos dominios quem nelles encontrasse, ou aprisionar centenas e centenas de meus irmãos para ir vendel-os na America.

Repugnava-me, porém, praticar semelhantes barbaridades.

Tambem, confesso-o, na minha longa permanencia num paiz civilizado, acabara contrahindo outros costumes, outro modo de proceder: tinha desapparecido o guerreiro selvagem: o lago e as cabanas que me pertenciam parecer-me-iam agora intoleraveis absolutamente.

Além do que, tudo aquillo far-me-ia lembrar Itumela, minha esposa, de quem tinha-me esquecido por um cadaver, por Margarida.

Não podia ser.

Eu tinha sentido cruciantes remorsos, mortificavam-me elles ainda por causa do hediondo commercio que fizera com o sangue de meus irmãos, temia o castigo do céo, repugnava-me de novo reincidir no crime.

Não querendo voltar á patria, nem empregar os restos de minha fortuna em viagem para o trafico do ebano vivo, eu não sabia de que modo poderia augmentar os meus escassos haveres.

Deviam gastar-se dentro de pouco tempo, e, então, seria eu um mendigo, um preto livre, sim, porém sujeito a trabalhos humillimos.

Não, eu não podia mais acceitar o trabalho rude do escravo.

Demais, uma razão existia, que me detinha em Havana, e, o que era mais, na mesma casa abandonada por Lourenço da Fonseca.

Eu escrevi acima que tinha encontrado Margarida viva.

A Margarida viva que encontrei é a mãe della.

Ah! deve ser a mãe della, por certo.

A esposa de Lourenço da Fonseca, Gabriella, parece-se extraordinariamente com ella.

E então nos olhos...!

A expressão delles, em ambas, é a mesma!

Outro não encontraria talvez parecenças entre uma e outra... eu encontrei... não tenho a menor duvida.

Entretanto Ignez, o que é notavel, não se parece em nada com a irmã, e por consequencia em nada tambem com a sua infeliz mãe.

Porém dizem que é o retrato fiel do pae.

Pobre homem!

Nenhuma falta havia commettido o desditoso!

Aquelle miseravel marquez sempre nefasto!

IX

A impressão que em mim Gabriella causou, transformou-me no mais razoavel de todos os credores da casa.

Direi mais acertadamente: deixei de ser credor para converter me em amigo.

Um amigo verdadeiro, dedicadissimo.

Quasi que um amante.

Ah! parecia-se tanto o triste olhar della com o de Margarida!

(Continúa).

De Bezerros:
Appellante, a justiça; appellado, João Pereira da Silva
Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
De Bezerros:
Appellante, a justiça; appellado, Miguel B. da Silva.
Ao sr. desembargador José Uchôa.
De Itambé:
Appellante, João Joaquim da Silva; appellada, a justiça.
Ao sr. desembargador João Carlos.
De Bezerros:
Appellante, Manoel José de Lima; appellada, a justiça.
Ao sr. desembargador Altino de Araujo.
De Goyanna:
Appellante, José Patricio Theodoro; appellada, a justiça.
Encerrou-se a ssesão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

RECTIFICAÇÃO.—No julgamento do *habeas-corpus* do paciente João Francisco Baptista, o tribunal decidiu da seguinte fórma:—Concedeu-se a soltura unanimemente, decretando-se a responsabilidade do delegado de policia do 1.º districto, contra os votos dos srs. desembargadores Carlos Vaz e Vieira de Mello.

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1903

JUIZ DE DIREITO DR. JOÃO JOAQUIM DE F. HENRIQUES

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:
Fernando Barata e Argemiro Augusto da Silveira.
Requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra:
Cecilia M. da C. Pereira.
Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:
Candida A. de Miranda, Joaquim Ferreira de Carvalho.
Requereu citação sob pregão para, na 1.ª audiencia, proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:
Francisco Hemeterio H. Trevas e Manoel Antonio Gonçalves.
Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:
Ceciliano Rodrigues dos Passos, Francisco Ferreira de Aguiar Oliveira, Antonio Ferreira Libanio, José Hygino de Miranda, Joaquim Antunes da Silva, Fracisco Quirino de Mello, José Joaquim da Silva Guimarães e Manoel Pereira Magalhães.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de:
Herdeiros de Leonel Raphael Moraes e Silva, Manoel Domingos Ribeiro da Silva, Manoel de Mello, José Joaquim Antunes, Gonçalo do Lago Rabello, Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, Lauriana U. de Jesus Villar, Domingos Gomes da Silva e Antonio filho de Manoel Marques Ferreira.
Requereu que ficasse assignado, sob pregão, o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:
José Nunes, Manoel Theotonio da Rocha, Manoel Francisco de Souza, J. Athayde & C., Martins do Rio Filho, Severino Ribeiro da Costa Cabral, Antonio Pinto Moreira, Christovão Paulino da Cunha Falcão.
Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:
Antonio C. Borromeu dos Santos, Maria Bernarda da Conceição, Caetano Prezado da Silva, Antonio de Carvalho Monteiro, Lins Vieira, João Vicente Ferreira, Vicente de Paula e Silva, d. Luiza Balbina do Rego Barros, Francisco J. Izabella, Antonio Pereira da Silva Almeida, Coriolano e Liberato de Souza.
Requereu que sob pregão ficassem citados para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:
Martins Viegas, Martiniana Francisco Rodrigues Baracho, d. Maria Guilhermina dos Santos, Moysés José de Barros, Monteiro & Irmão, João de Lemos, Manoel Theotonio R. Lins Wanderley, Tobias e Ciodoado filhos de Antonio M. Castello Branco e Miguel Angelo N. Feitoza.
Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:
Paulo José Mendes, Manoel Lopes Machado, Francisco Soares de Souza, Francisco do Rego Mello, Rosa Maria da Conceição, Marcos Alves dos Prazeres, Manoel Fernandes Mascarenhas, Anna Francelina da Silveira, Manoel de Lima, Manoel Bezerra, Marcolino Manoel de Miranda, Serafina Maria da Conceição, Manoel Ferreira de M. Pires e Miguel de Abreu Macêdo.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. de Araujo accusou as penhoras feitas em bens de:
José Macêdo & C, Francisca Maria do Rosario, João Manta & C, Isabel A. Caxias, Gomes Fernandes & C. Thomaz de Oliveira, Loyo & Moreira, Guimarães & C., e João Salgueiro.
Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:
Joaquim Gomes Saraiva, José Maria Pinheiro, João Antonio de A. Livramento, José Caetano de Carvalho, Luiz Alvares G. Ferreira e José da Costa Maia.
Accusou a citação feita a Joaquim Braga Torres para nesta audiencia louvar-se e approvar louvados que avaliem o bem que lhe foi penhorado.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:
Francelino Fernandes da Silva, Francisco Martins Raposo, Antonio Francisco de Oliveira, Abdias Bellarmino dos Prazeres, Francisca Aurora da Silva, Felix Gomes Coimbra.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:
Pollman & C. Maria Olindina P. Ferreira e Maria Amelia Lins d'Albuquerque.
Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:
Maris Emilia da Annunciação, Raymundo Saldanha e Manoel da Silva Ramos.
Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:
Manoel Ramos da Cunha, L. J. & C., Manoel Antonio Gonçalves e Manoel Felippe de Araujo.
Requereu citação para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens penhorados de:
José F. Campos, Maria Leopoldina Ferreira, Maria do Rosario e Herdeiros de Manoel Estanisláu.
Accusou as citações para nesta audiencia proceder-se a louvação de peritos nos executivos contra:
Maria da Conceição e Cavalcante Campos.

Publicações a Pedido

Habilitai-vos amanhã na loteria de Sergipe 20 contos por 1$000.

Esperança amanhã 20 contos por.... 1$000. Habilitem-se.

CONVITE

Lourenço Bezerra Cavalcanti

Dr. Carneiro da Cunha (ausente) Maria Adelaide Carneiro da Cunha e Maria Amalia de Siqueira Cavalcanti convidam aos amigos e parentes do seu cunhado, irmão e filho, **Lourenço Bezerra Cavalcanti** para assistirem ao seu enterramento que terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, onde se acha depositado.
Carros á rua do Imperador.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 reis
no escriptorio desta folha.

Rodrigues, Lima & C.

Para conhecimento de todos e especialmente do commercio em geral, damos abaixo o despacho que o exm. sr. conselheiro Governador do Estado, com o espirito de imparcialissima justiça exarou em favor da firma social de Rodrigues, Lima & C. no recurso interposto pelo Secretario da Junta Commercial, da decisão da mesma mandando archivar o contracto.

Despacho:

« Não é obrigatorio o registro do distracto social quando a sociedade tem prazo certo de duração e este findou; o que é applicavel á sociedade Rodrigues, Lima & C., que organizou-se para durar o tempo de tres annos — 1900 a 1902.

« O registro do distracto tem logar em casos especificados no art. 335 do Cod. Com. e entre elles não se acha enumerado o da dissolução da sociedade pelo facto natural da terminação do prazo de sua duração.

« O art. 338 do mesmo codigo, quando dispõe que o distracto ou seja voluntario ou judicial, deve ser inserto no registro do commercio e publicado, evidentemente não se refere á sociedade cujo prazo de duração terminou, e sim á sociedade que está funccionando por prazo indeterminado ou durante a vigencia do prazo estipulado para sua duração.

« Assim, nego provimento ao recurso interposto, para o fim de manter o despacho da Junta Commercial que mandou archivar o instrumento do contracto da sociedade mercantil da nova firma Rodrigues, Lima & C. Recife, 29 de outubro de 1903. — *Gonçalves Ferreira.* »

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

ANNO DE 1903

N. 237

2. exemplar

A presente marca servirá para designar especial qualidade de pão de trigo denominado *Carioca*, e fabricado na padaria da firma abaixo assignada, sita á rua de S. Miguel n. 21, em Afogados, e será applicada como etiqueta a cada um dos pães da dita qualidade, fabricados na referida padaria. Eis a descripção da marca:

Um rectangulo de tinta e sete millimetros de comprimento e dezesete de largura, limitado por duas linhas pretas, parallelas, sendo a superior mais larga que a inferior. O rectangulo tem o fundo branco, atravessado por uma zona preta, em diagonal, onde está impressa, em lettras brancas, a palavra *Carioca*.

Dominando a diagonal, e na direcção desta, estão impressas no fundo branco do rectangulo, em lettras pretas, as palavras—Rua S. Miguel—e dentro de uma pequena elipse, limitada por uma linha fina de tinta preta, no angulo superior direito do rectangulo, a palavra—Silva—, tambem impressa com tinta preta. Na parte inferior da diagonal ha outra ellipse, igualmente traçada com tinta preta e dentro da qual se lê a palavra—Afogados,— em caracteres pretos, e fóra desta ellipse, em frente a ella, tambem em caracteres pretos, estes dizeres: — N. 21.

A marca acima descripta é gravada em papel commum.

Estava sellado com uma estampilha federal do valor de tresentos réis e inutilizada da seguinte fórma:
Recife, 16 de outubro de 1903.
Silva Barretto.

Apresentada nesta secretaria ás doze horas da manhã de hoje.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de outubro de 1903.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 237, em virtude de despacho da Junta commercial, em sessão de 29 outubro proximo findo.
Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seis centos reis, por estampilhas.
Secretaria da Junta commercial do Recife, 5 de novembro de 1903.
O secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Os regimens passam, os perfumes ficam: estabelecimentos que têm 50 annos de existencia como Guerlain, vêm perfumes que crearam, ha bons vinte annos, como o *Jicky* ou *Imperiale Russe* gosar sempre a mesma fama. E' que o delicado é sempre o delicado e que os segredos de fabricação de Guerlain passarão de generação em generação, sem nada perder de sua primitiva perfeição.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-lamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Penedo, para Trajano Pereira e Trajano.
Do Rio Grande, para Samuel.

Linhas funccionando regularmente.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Orita*, para a Europa, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Mr. and Mrs. A. F. Howard
at Home
Monday, November 9. 1903,
from 1, t 4. p. m.
Rua João Ramos, n. 16

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, no largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao 47.º dividendo das acções.
Recife, 7 de novembro de 1903.
A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Ao publico

Declaro que vendi a minha quitanda no becco do Serigado n. 2, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, ao sr. Luiz Barbosa de Souza; quem se julgar prejudicado com a mesma, apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.
Recife, 7 de Novembro de 1903.
Antonia de Castro.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.
Recife, 6 de novembro de 1903.
W. J. Ayres.
Director de Regatas.

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Sociedade Recreativa Juventude

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos srs socios para comparecerem em nossa séde no domingo 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de tratar-se de assumptos urgentes previstos nos arts. 31 e 68 dos nossos estatutos.
Outro sim previne-se que a mesma funccionará com o numero de socios que comparecer
Recife, 5 de Novembro de 1903.
O Secretario
Carlos Galvão.

GRATIFICA-SE

No trajecto da rua Imperial á rua do Queimado, uma senhora perdeu um relogio e chatelain de ouro. Pede-se encarecidamente á pessoa que o achou, o obsequio de entregal-o á rua do Livramento n. 19, que será bem gratificada.

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não faça negocio ou transacção alguma com N. Francisco Alves Ferreira Loureiro, estabelecido com uma mercearia no Campo Grande, relativamente a umas casas a este senhor pertencentes, por isso que contra o mesmo senhor existem compromissos de ordem commercial e que o impedem de despôr das referidas casas.
Recife, 3 de novembro de 1903.
José Franco Ferreira.

Associação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.
Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.
Secretaria, 10 de outubro de 1903.
Oriano Mendes.
1.º secretario.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.
Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios.

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios. de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.
O secretario do Lyceu de Artes e Officios,
Thomaz Ferreira de Aquino.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

AVISO

Em vista da posição actual do mercado do assucar d'esta praça, a classe dos refinadores resolveu vender os assucares refinados de seu fabrico, de hoje até segunda deliberação, pelos seguintes preços:

EM ARROBAS		EM KILOS	
Especial	6$500	Especial	$500
1.ª qualidade	5$000	1.ª qualidade	$400
2.ª "	4$000	2.ª "	$320
3.ª "	3$500	3.ª "	$280

Recife, 8 de novembro de 1903.
A commissão.

Prevenção

Acha-se em deposito na rua Lomas Valentinas n. 104, grande porção de materiaes (madeiras). Peço ao dono dos referidos materiaes que venha retiral-os no prazo de 3 dias contados, desta data, notando-se que é preciso o seu proprietario pagar ao signatario desta, a quantia de 30$000, como indemnização. No caso de nos citados 3 dias não reclamal-as perderá o direito ás mesmas.
Recife, 8 de novembro de 1903.
Tranquilino de Oliveira Lima.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30

(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.
Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.
Recife, 7 de novembro de 1903.
João Amorim Cardoso.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

47.º ANNIVERSARIO

Tendo esta sociedade de solennisar o 47.º anniversario de sua installação no domingo 8 do corrente, havendo missa em acção de graças á sua padroeira, ás 10 horas da manhã na capella da séde social, á rua Tobias Barretto n. 26, em seguida sessão magna e ás 7 horas da noite ladainha em louvor a mesma padroeira. De ordem do carissimo irmão presidente, além dos convites já feitos ás autoridades ecclesiasticas, militares, civis, redacções e as diversas instituições deste Estado, convido a todos os nossos carissimos irmãos e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças ditos actos.
Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 6 de Novembro de 1903.
O 1.º Secretario
Anizio Telles de Souza.

JANGADA BRAZIL

AO PUBLICO

A guarnição da «Jangada Brazil» participa ao publico desta capital, que foram iniciados hoje, no Arsenal de Marinha, os trabalhos de construcção da respectiva embarcação, convidando-o para que de visu proprio verifiquem os nossos esforços e a applicação que estamos dando aos seus auxilios pecuniarios.
Aproveitamos a opportunidade para, ainda uma vez, pedirmos ás pessoas a quem dirigimos titulos de protectores, o especial favor de remetterem, sem perda de tempo, as suas esportulas para a rua da Imperatriz n. 58, loja, por isso que temos que attender d'ora em diante, a uma despesa diaria, certa e não pequena.
Recife, 3 de novembro de 1903.
Commandante, tenente *Frederico Neves.*
Secretario, *Emilio Soares Guimarães.*

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.
Recife, 23 de Outubro de 1903.
A Directoria.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				5$000
1.ª	«	«	«	4$000
2.ª	«	«	«	3$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. 1. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco, Outras informações do capitão.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda. federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ANNUNCIOS

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 kilo. Rua da Penha n. 11.

PÃO CARIOCA

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.
Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

PÃO CARIOCA

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A venda nas Pharmacias e Drogarias.

PÃO CARIOCA

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percães tempo; tomal o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. José de Barros de Andrade Lima.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902.
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CIGARROS ESCUDOS E CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PÃO CARIOCA

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

PÃO CARIOCA

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Deposito no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias ds Estados será encontrado á venda.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 em todas as pharmacias.
Pernambuco

CONGRESSO

Hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, grande *matinée* (espectaculo á tarde), no Circo Lusitano, com a ultima representação da phantastica pantomima **Cendrillon**, executada por 80 creanças e com um luxo asiatico!!

Os preços serão reduzidos para facilitar e proporcionar a representação ao alcance de todos os paes de familia.

Cadeira numerada.............. 3$000 | Entrada geral.............. 1$500

Hoje—SANTOS DUMONT no seu aerostato n. 7!!!

A' noite espectaculo estupendo com os preços acima.

ATTENÇÃO

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	**20:000$ e 12:000$**	**por 1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras	**10:000$ por**	**1000 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$**	**por 1000 rs.**
Com duas terminações		
As quartas e sabbados	**10:000$ por**	**200 rs.**
12 de outubro	**50:000$ por**	**4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO. 7 DE NOVEMBRO 2.000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia.................... 20$000 | Um vidro.................... 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—~~4:000$000~~— POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTR *J. CASTRO.*

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 21, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, na rua duque de Caxias, n. 34 3.º andar.

AMA—Para cosinhar preciza-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, á tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II, n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial á Mangabeira de Baixo, tudo com agua, calado e pintado.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques de Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 5.000 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO —Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DA-SE calico, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

PADARIA—Vende-se uma em Caxangá, com todos os utencilios proprios para o fabrico de pão e bolacha, á tratar no Rancho das Vaccas, no mesmo logar ou na praça Maciel Pinheiro n. 14, (Boa-Vista).

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ a 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, Armazem.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Moreira de Araujo Livramento

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos, genros, nora, netos e a viscondessa do Livramento, mãe, irmãos, cunhados, filhos, sobrinhos e sogra da finada d. **Carolina Moreira de Araujo Livramento**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Felippe Cavalcanti de Albuquerque

SETIMO DIA

O desembargador Góes Cavalcanti, seu filho José de Góes Cavalcanti e suas respectivas familias, mandam celebrar missas na segunda-feira proxima, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu estremecido tio e amigo Felippe Cavalcanti de Albuquerque, fallecido na Victoria, em 2 tambem do corrente e para assistil-as convidem a todos os seus parentes e amigos a quem desde já hypothecam a sua sincera gratidão.

Antonio Augusto Ferreira Lima

TRIGESIMO DIA

Antonio Augusto Ferreira Lima sua esposa e filhos, João Augusto Ferreira Lima, sua esposa e filhos, Francisco Salvador e sua mulher, Candida Augusta Ferreira Lima e Joanna Augusta Ferreira Lima, ainda compungidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado pae e sogro **Antonio Augusto Ferreira Lima**, convidam a todos os parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corente, trigesimo dia do seu fallecimento.
A todos que comparecerem, hypothecam, desde já os seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Do estabelecimento de miudezas sito á rua da Imperatriz n. 18

Constando:

De 1 importante armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão de volta, fiteiros, sortimento de miudezas finas, diversos moveis, como sejam: 1 importante mesa elastica com 5 taboas, 3 sanefas entalhadas, 1 mesa jacarandá com pedra, 1 dita de amarello com 2 gavetas, cortinados, 2 rotulas, 1 porta com portaes, 1 lote de madeira, arandelas, encanamento e registro de gaz e mais objectos existentes na casa onde se acha dito estabelecimento á rua da Imperatriz n. 18.

Segunda-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão em lotes a vontade dos compradores, ao correr do martello.

AGENTE PAIVA

Importante leilão

De bons e importantes moveis modernos e de gosto, 1 lindo e grande espelho oval, vidro biseauté, tapete, lindos quadros e muitos outros objectos que serão minuciosamente descriptos nos jornaes de terça-feira.

O agente acima legalmente autorisado pelo illustre dr. Victorino Maia, que retira-se com sua exm. familia para a Capital Federal, fará leilão dos objectos acima.

Quinta-feira, 12 de Novembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Rua Pedro Affonso 37, 2.º andar

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 12 (1.º ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, Bahia, Rio e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passageiros, cargas, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5. 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Menezes.

E' esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

PORTO ALEGRE

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. [illegible] 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 25 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1.º andar

EDITAES

EDITAL N. 75

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Rosa Alexandrina Caneca, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada em virtude da portaria de 31 de outubro findo, do exmo. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e corticos, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.º e 2.º semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.º da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.º, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 364 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores des exercicios passados.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia desse juizo, no dia 13 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Uma armação com balcão de amarello, envernizada, existente no predio n. 8, sita á rua Visconde de Albuquerque, avaliada por um 1:200$000, pertencente a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma armação de pratilheiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pezos existentes na casa sita ao caes da regeneração n. 52, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Francisco de Souza Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma jarra de pedra marmore, 1 grande pedra, 1 jazigo da mesma pedra marmore existentes á rua do dr. Feitoza n. 33, avaliado por 250$000, pertencente a Pedro Augusto da Silva Prôa, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cacimba interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 30$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal e frente de taboas n. 105, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As tres casas de taipa ns. 21 G, 21 F, e 21 E, á rua da Via-Ferrea, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos, medindo a primeira de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$, as outras duas medem cada uma 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$, pertencentes a Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida a taboas em 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate de lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 20$000, pertencente a Manoel Dias Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As casas de taipa á estrada do Açude ns. 16 e 41, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo 6 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000 a primeira, medindo 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Pereira, com o abate de lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar n. 13 á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Maria Luiza Carneiro de H. Chacon, com o abate da lei por suo 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 59	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria	
Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n 85 e S. Jorge n. 92	243$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pherol n. 90	84$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 15	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 59	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 do corrente mez, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reconstrucção da ponte do engenho «Conceição» na estrada de Muribeca, orçada em 7:464$597.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recuzar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1903.

J. Saboya
Director interino

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSES

1.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido cumpridas as decisões proferidas pela Associação commercial beneficente e por s. exc. sr. dr. Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 2— Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

N. 18— Companhias de seguros e agencias:

Companhia de seguros Paraense	2:420$000
Idem, idem Mercurio	2:420$000
Idem, idem Alliança	2:420$000
Idem, idem Segurança	2:420$000
Idem, idem Equitativa	2:420$000
Idem, idem Lloyd Paraense	2:420$000
Idem, idem idem Americano	2:420$000
Idem, idem Geral de seguros	2:420$000
Idem, idem Equestre	800$000
Idem, idem Sul America	2:420$000
Idem, idem Garantia da Amazonia	2:420$000
	25:000$000

N. 19— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente

Companhia Industrial Pernambucana	3:783$460
Idem, Fiação e Tecidos de Pernambuco	3:783$460
Idem, idem Paulista	3:783$460
Idem, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá	3:783$460
Idem, idem Olinda a Beberibe	3:783$460
Idem, North Brazilian Sugar Factori	3:783$460
Idem, Fabrica de Estopa	2:405$260
Idem, Fiação e Tecidos de Goyanna	2:405$260
Braz Silva & C. em commandita	1:244$360
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú	1:244$360
	30:000$000

CLASSE N. 33— Lojas de livros e papel.

Ramiro M. Costa	776$500
J. W. de Medeiros & C.	776$500
J. B. Edelbrock	586$500
Lins Vieira	518$500
Manoel Nogueira de Souza	516$500
Leopoldo A. da Silveira	416$500
J. Agostinho Bezerra	206$000
Eduardo Layme	406$000
H. Manoel Cardozo Ayres	206$000
José Nogueira Souza Filho	206$000
Candido Olympio Simões	196$000
Affonso Izidoro & C.	121$000
Avelino Rodrigues da Paiva	70$000
	5:000$000

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade phyzica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 8420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.º de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação commercial dos Mercieiros

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das Disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação commercial dos Mercieiros nas reclamações de contribuintes da classe abaixo indicada.

Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1903.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros

CLASSE N. 40—Tavernas.

Recorrentes—José Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Pacca, Antonio José de Oliveira Pontes, Antonio Moreira & C., Campos & C., Lapa & Filho, José Pedro de Albuquerque, Antonio José d'Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas, Braz & Agrule, Alves Moreira & C., Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C., Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, João Luna & Irmãos, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C., Pereira Ferreira & C, José Gil de Moraes, Longarito Filho & C., Christovão & C., Francisco Maia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Justino de Andrade.—Negou-se provimento aos recursos.

Meira e Silva. — Deu-se provimento; passando para a 26.ª divisão.

Guimarães & Almeida—Deu-se provimento, passando para a 25.ª divisão.

Rodrigues Machado — Deu-se provimento, passando para a 22.ª divisão.

Engracio Ribeiro de Mello — Deu-se provimento, passando para a 19.ª divisão.

Carolino & C., e Castro & Mendes—Deu-se provimento, passando para a 15.º divisão.

J. Suitberto Pedrosa & C., e Vieira da Silva & C.—Deu-se provimento, passando para a 12.ª divisão.

Luiz Pinto Saraiva — Deu-se provimento, passando para a 10.ª divisão.

Mendonça & C., Julio José da Costa e Juvencio de Sant'Anna.—Deu-se provimento, passando para a 8.ª divisão.

Silva & Pereira, Antonio Lisboa & C., Marcellino Costa & C., A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Freire d'Andrade, Gustavo Leão & C., Antonio Francisco Romano e Francisco de Paula Carneiro Leão.—Deu-se provimento, passando para a 6.ª divisão.

Leoncio Chaves, José Pedro Mendes da Cunha e F. Pinto.—Deu-se provimento, passando para 5.ª divisão.

Cardim & C., Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Jovelino Pereira dos Santos, Senna e Silva, Manoel Pinto de Oliveira e Albino Ferreira Sobrinho.—Deu-se previmento, passando para a 4.ª divisão.

José Buarque, Oliveira & C., e Luiz Avelino de Andrade.—Deu-se provimento, passando para a 3.ª divisão.

João Ribeiro Campos—Deu-se provimento, passando para a 2.ª divisão.

Manoel Benedicto—Deu-se provimento, afim de ser excluido do mappa.

As differenças resultantes dos provimentos dados, foram pela mesma Associação proporcionalmente distribuidas pelos mesmos contribuintes.

COMMERCIO

7 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de T. U. do Recife a Olinda e Beberibe do valor realisado de 20$ a 30$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil reis, do Banco.

Na bolsa venderam-se:

25 e 19 Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo mais tarde para 11 29/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$400
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos		a	1$800
Brutos melados		a	1$650

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 800 a 900 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 grãos a 1$750 a canada.

Algodão

Este producto foi vendido a 14$200, os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se nominal de 1$080 a 1$100 o kilo, existencia nulla.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$100 a 1120 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil

Pelles de cabra, a 230$000 cota se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, no minal.

Borracha, Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000, e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kilo conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils ... a $800

Mamona, vendida os 15 k. 1$900 a 2$000

Milho, cota-se armazem dos compradores o k. ... a $090

Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores ... 12$500 a 13$000

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 7	Barcaças	6752	180
1 a 7	Animaes	460	168
1 a 7	Vapores	—	—
1 a 7	E. F. S. Francisco	12643	208
1 a 7	E. F. Central	610	945
1 a 7	E. F Limoeiro	20634	2431
1 a 7	E. F. Caxangá	1060	—
		42196	3932

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de Novembro de 1903.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	230
Algodão em rama, idem	880
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	300
Bagos de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, ipem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	970
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	120
Feijão, idem	170
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	090
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$570
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	1$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de Novembro de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros*,
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 1 a 7 de novembro de 1903.

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 22$400.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos 9$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, firme, (liquido) 40$.
Batatas francezas 1/2 caixa 16$
Idem allemães, 10$.
Cebolas, uma caixa 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 7$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 9$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$.
Idem lavado, 15 kilos, 12$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem. latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Canela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Bavaria 62$.
Idem Franciscana 60$.
Figos, 22$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 9$200.
Louça de pedra, conforme o sortimento, 120$ a 205$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$700.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem de S. Paulo 8$500.
Passas, 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$200.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$000.
Idem Kruger, grosa 6$900.
Pimenta da India, kilo 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 52$.
Idem tinto, idem 52$.
Idem do Rio, tinto, idem 80$.
Idem do Rio, branco, idem 80$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 340$ a 360$.
Idem Collares «C. Beirão», decimos 45$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, de 22$ a 150$.
Idem, idem «Idéal» 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 7$ a 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 8$ a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto: Amorim Irmãos & C., 992 saccos 74462 kils. de algodão em rama.

Neesen & C., 475 saccos 32625 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Marajó*, para Santos: Pinto Alves & C., 1240 saccos 74400 kils. de assucar branco e 300 saccos 18000 kils de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

Mendes Lima & C., 400 saccos 24000 kils. de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 1 cx. 60 kils. doce: No vapor nacional *Una*, para Amarração. Miranda Souza & C., 6/3 barricas 300 kils. de assucar refinado.

Para o Ceará:

Alfredo Borges, 50 saccos 3000 kils. de assucar branco, 144 saccos 8400 kils. de assucar mascavado e 2 tachas de cobre.

Para Mossoró:

Loureiro Barbosa & C., 20 saccos 7500 kils. de assucar mascavado e 6 barris 240 lits. de vinho de fructas.

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & C., 40 barricas 3000 kils. de assucar branco e 110 saccos 8250 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:

Henry Forster & C., 1978 saccos 118680 kils. de assucar demerara.

No cutter *Liador*, para Natal:

Loureiro Barbosa & C., 150 saccos 6300 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Florida* para a Parnahyba:

Alves de Britto & C., 9 fardos 1030 kils. de tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 75 cxs. 1500 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:

Santos Araujo & C., 40 cxs. 920 kils. de sabão

Francisco Pinto & C., 10 saccos 600 kils. de café.

Moreira & C., 10 saccos 1000 kils. de fumo e 2 cxs. 250 kils. de papel para cigarros.

Na barcaça *Esterlina*, para Parahyba:

Santos Araujo & C., 50 cxs. 1150 kils. de sabão.

Na barcaça *Nympha do Mar*, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C, 100 cxs. 2250 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Yáyá*, para Mamanguape:

M. Cruz & C., 10 barricas 900 kils. de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Tavares Lapa & C., 94 ancoras 4000 lits. de vinho de fructas, 14 ancoras e 5 barris 960 lits. de vinagre, 30 cxs. 320 lits. de genebra, 3 cxs. 96 lits. de cognac, 1 cx. 12 lits. de vermouth, 4 cxs. 32 lits de gazosa, 5 cxs. 100 lits. de cerveja e 5 cxs. 60 lits. de xarope.

Na barcaça *Talisman*, para S Bento:

Moreira & C., 5 pacotes 25000 cigarros.

Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo 115 kils. de tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Lage do Canhoto:

Alves de Britto & C., 5 vols. 540 kils. de tecidos de algodão e 1 cx. chapeos.

Para Alagôa Grande:

Rossbach Brothers, 20 cxs. 480 kils de sabão.

Para Itabayanna:

Joaquim Gonçalves & C., 1 cx. 85 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, vapor inglez *Alberough*, entrado em 6 e consignado a A. Amaral.

Carvão de pedra 2635 tons. ao consignatario.

New-Port, barca norueguense *Karen*, entrada em 5 e consignada a A. Amaral

Carvão de pedra 1605 tons, ao consignatario.

Saint Johns, lugre inglez *Viola*, entrado em 7 e consignado a Seixas Irmãos & C.

Bacalhão 1740 barricas e 2610 meias aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 7 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 120 saccos a Ramos & Geppert.

Borracha 33 fardos a E. Lins Caldas, 15 a Ramos & Geppert.

Cêra de carnauba 386 saccos á ordem, 134 a E. Lins Caldas, 15 a A. Mattos.

Couros salgados seccos 480 á ordem.

Pelles 22 fardos a Iona & Krause, 10 a E. Lins Caldas, 2 a Rodrigues Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	322.148$603
Idem do dia 7	49.440$256
	371.588$859

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	140.160$881
Dia 7:	
Diversos impostos	6.146$795
Exportação	12 670$232
	158.977$908

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 5	907$908
Idem do dia 6	188$786
	1.096$694

CAIXA ECONOMICA

Dia 7.	
Entradas de depositos	20.206$000
Sahidas idem, idem	5.491$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	14.715$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4	23.673$167
Idem do dia 5	657$406
	24.330$573

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 7 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Orita, do sul hoje.
Itamby, do sul amanhã.
Fortaleza, do sul amanhã.
Prinz Waldemar, da Europa amanhã.
Belem, do norte amanhã.
Inventor, de Liverpool amanhã.
Halle, da Europa a 10.
Porto Alegre, do sul a 10.
Alagoas, do norte a 12.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 13.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Atlantique, do sul a 22.
Wittemberg, do sul a 25.
Thames, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc. *Orita*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Porto Alegre*, a 10 ás 4 h.
Santos e esc, *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 12 ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbean*, bacalhão.
Lugre inglez *Julia*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.
Barca norueguense *Sappho*, madeira.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

DIA 7.—ENTRADAS

Amarração e esc., 16 dias, vapor nacional *Jaboatão*, 391 tons., commandante G. Wanderley, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Saint Johns, 41 dias, lugre inglez *Viola*, de 191 tons., commandante A. Johns, equipagem 8, c. bacalhão: a Seixas Irmãos.

Harbour Grace, 30 dias, lugre inglez *Helen Stewart*, de 189 tons., commandante A. Miller, equipagem 7, bacalhão, á ordem.

Schif Island, 105 dias, barca norueguense *Sappho*, de 497 tons., commandante O. Sheen, equipagem 10, c. madeira: á ordem.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*, no dia 6 do Novembro:

SOUTHAMPTON— Charles Stanley Villar, Carlos Silveira, Hermenegildo Loyo e sua senhora, Arcelina Amorim.

CHERBURG—José Castro Araujo.

VIGO—Castro Garcia, José Maria Alonzo, Jacintho Alvarez, e Alfredo Boullosa.

LISBOA—Manoel Domingues, Oscar Amorim, E Lima Castro e sua senhora, Julieta Souza Castro, Joaquim Castro, Celina Cotard, José R. Castro Ferreira e sua senhora, Aurora Martins, Antonio Elisiario C. Soares, José A. Teixeira Basto, sua senhora e 1 filha, G. Mercês, Joaquim G. de Amorim, Constantino Campos, sua senhora, 2 filhos, Rosaria M. L. Silva Lemos, Eliza de Souza, Luiz Pinto Saraiva, Manoel Leite Basto, José Leite Basto, João Martins, Antonio P. Dias, João dos Santos, Luduvico P. dos Santos, Balthazar Cardoso e G. Swenson.